

# ÁRVORES

---

Definição de árvores: pesquisa e percursos

Árvores Binárias, percursos em ordem, árvores de expressões  
Árvores Binárias de Pesquisa. Definição do TAD e  
implementação.

29-Abril-21

# ÁRVORES

- Definição: Grafo  $(N, A, R)$ 
    - Nós especiais
      - raiz
      - folhas
    - Arcos
      - relações de parentalidade entre os nós
        - pai, filho, descendente, antepassado.
- Diagram illustrating the components of a graph  $(N, A, R)$ :
- $N$ : conjunto de nós (set of nodes)
  - $A$ : conjunto de arcos (set of arcs)
  - $R$ : um nó de  $N$  (a node of  $N$ )
- Examples of graphs and their corresponding sets:
- Graph 1:  $(\{A, B, C\}, \{(A, B), (A, C)\}, A)$
  - Graph 2:  $(\{A, B\}, \{(A, B)\}, A)$
  - Graph 3:  $(\{A, B, C, D, G\}, \{(B, A), (B, C), (A, D), (D, G)\}, B)$

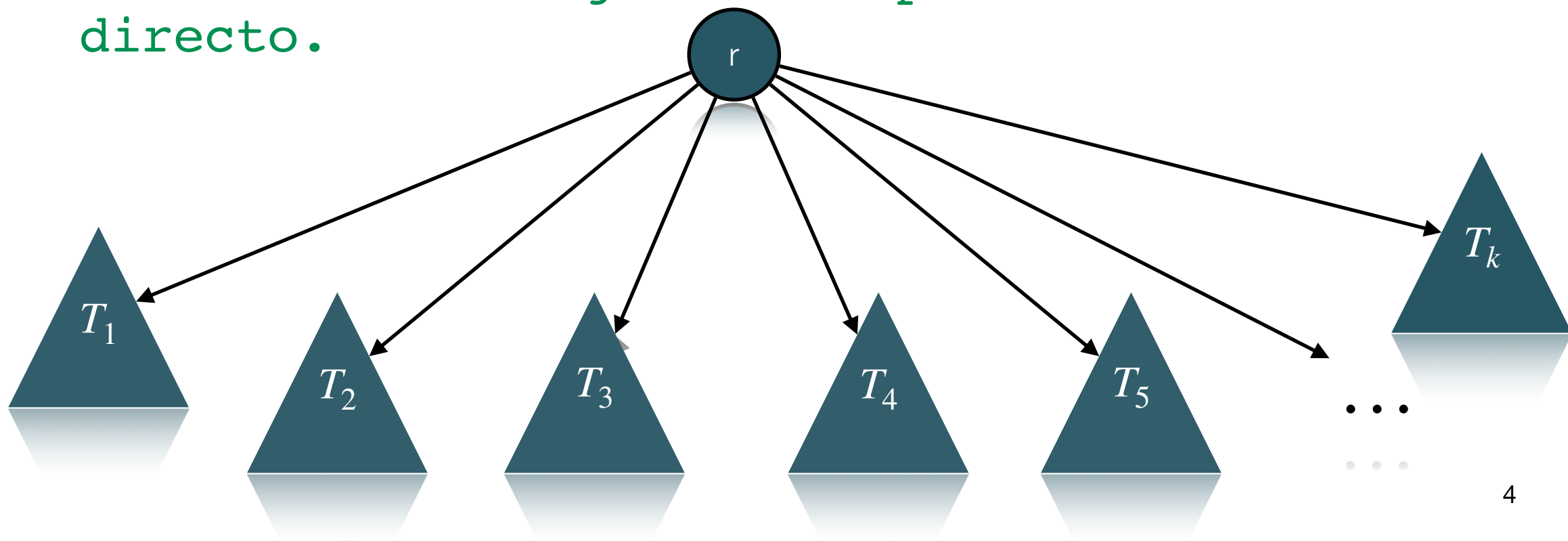
# ÁRVORES

---

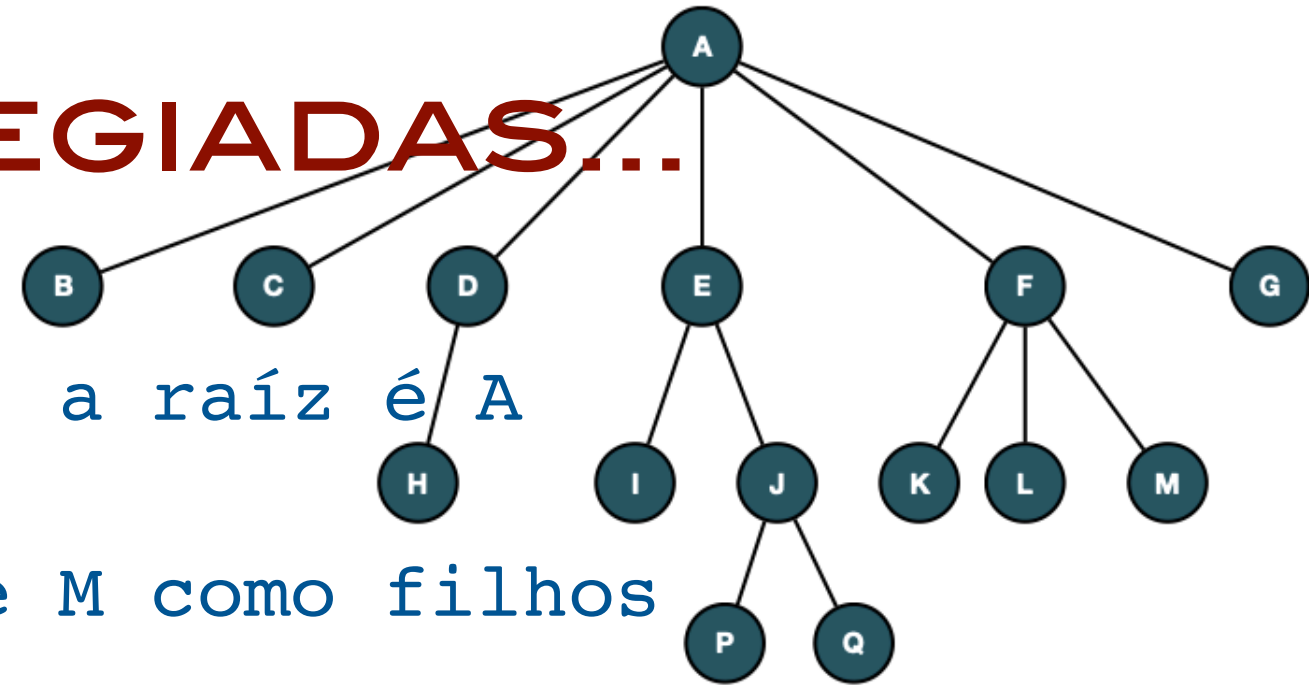
- Às vezes o acesso linear das listas torna proibitivo (grandes quantidades de informação) o seu uso
- Existem outras estruturas cujo acesso possa ser melhorado
  - Sim, há estruturas que podemos aspirar a uma complexidade da ordem de  $\log(n)$
  - Essa estrutura é conhecida por “Árvores”

# ÁRVORES

- Definição recursiva:
- Uma colecção de nós:
- Vazia, é uma árvore
- Um nó distinguido:  $r$ , e  $k$  sub-árvores disjuntas,  $(T_1, \dots, T_k)$ . As raízes destas sub-árvores estão ligadas a  $r$  por um arco directo.



# RELAÇÕES PRIVILEGIADAS...



- Para a árvore apresentada, a raiz é A
- F tem A como pai e K, L e M como filhos
- O número de filhos dum nó pode ser qq, inclusive 0
- Os nós sem filhos são designados por folhas
  - na árvores da figura as folhas são B;C;H;I;P;Q;K;L;M;G
- Nós com o mesmo pai são irmãos
- AS relações de avô e netos, são definidas de igual modo

# ÁRVORES

---

- Caminho de  $n_1$  para  $n_k$  é definido como a sequência de nós  $n_1, n_2, \dots, n_k$ , tais que
  - $n_i$  é pai de  $n_{i+1}$ ,  $1 \leq i < k$
- comprimento do caminho é igual ao número de arcos do caminho  $(k - 1)$ 
  - existe um caminho de comprimento 0 dum nó para si próprio
- Numa árvore existe um e um só caminho da raiz até qualquer dos nós

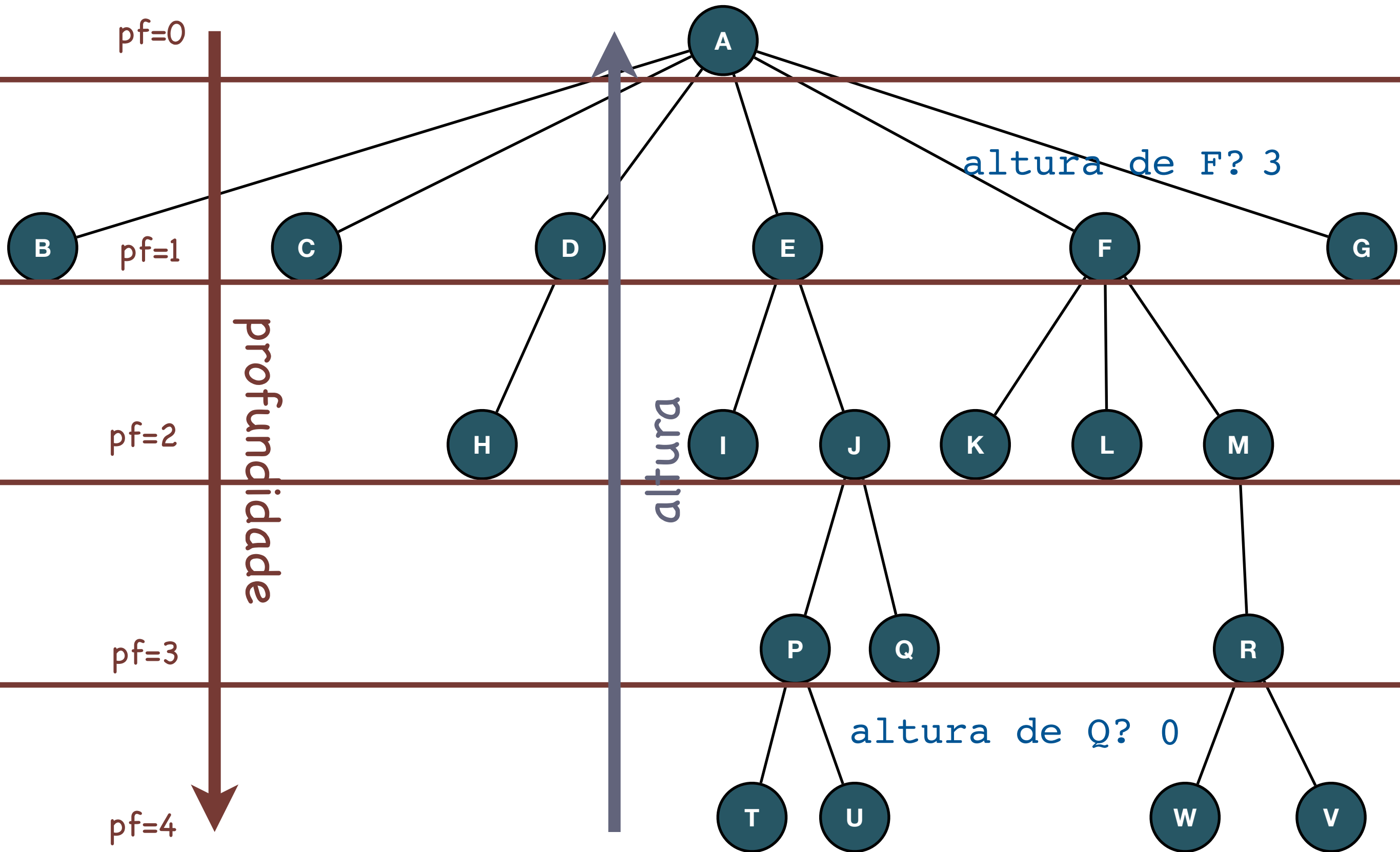
# ÁRVORES

---

- Profundidade dum nó: comprimento do caminho da raiz até ao nó logo
  - a profundidade da raiz é 0
- Altura dum nó: máximo do comprimento dos caminhos do nó até a uma folha, logo
  - altura de qualquer folha é 0
- Altura duma árvore: altura da sua raiz

# ÁRVORES

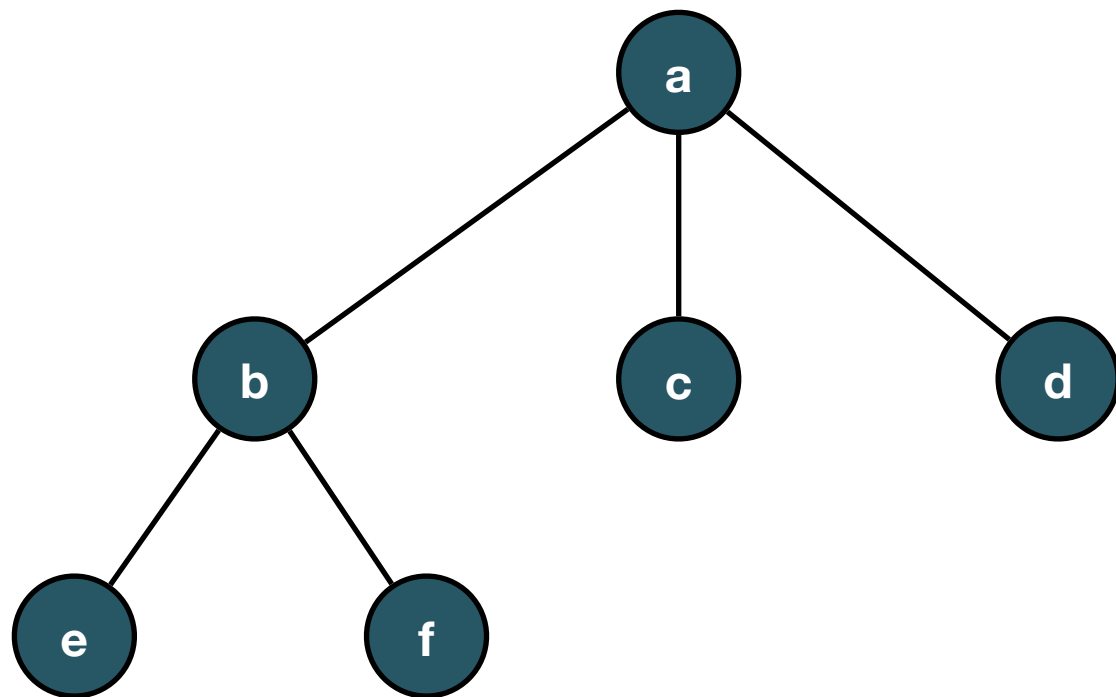
altura da árvore ? 4



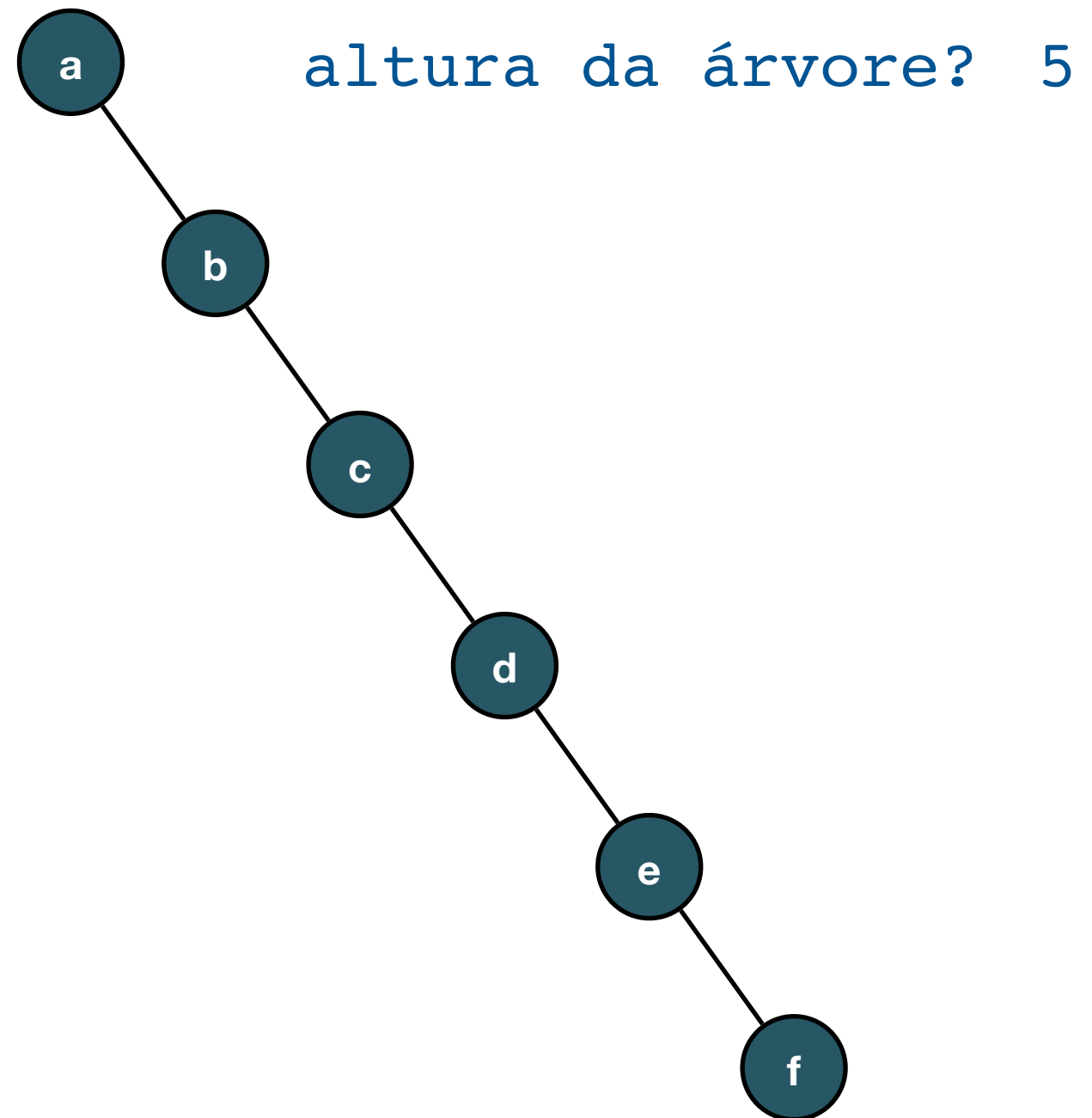


# MAIS EXEMPLOS:

---



altura da árvore? 2

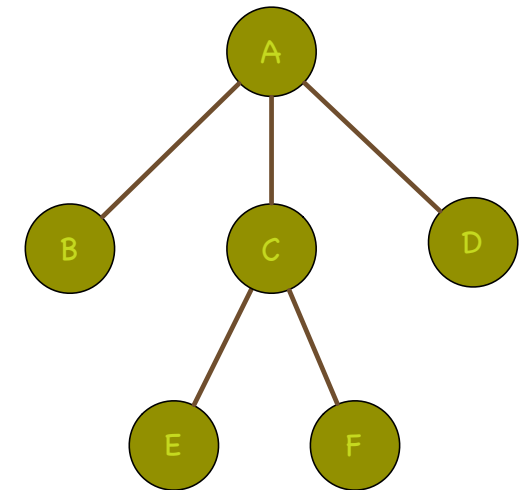


altura da árvore? 5

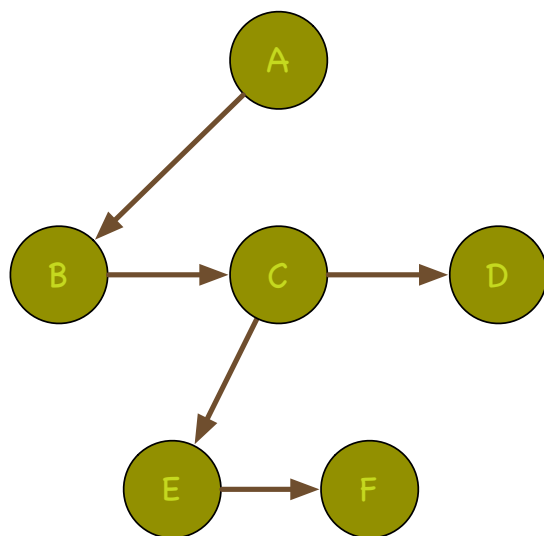
# REPRESENTAÇÃO DE ÁRVORES

- Usando listas/nós:

```
Typedef struct tree_node *tree_ptr;  
  
struct tree_node{  
    element_type element;  
    tree_ptr first_child;  
    tree_ptr next_sibling;  
};
```



O que representam os apontadores na “vertical”?



e na “horizontal”?

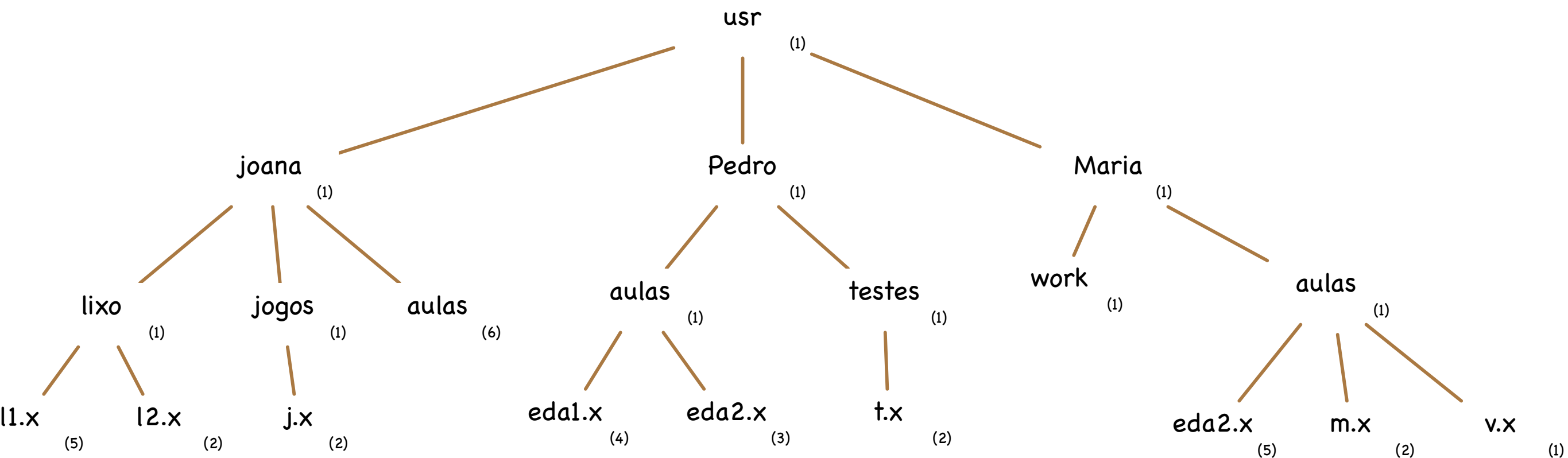
# OPERAÇÕES SOBRE ÁRVORES

---

- Mais usuais:
  - travessia
  - procura
- Formas (recursivas)
  - Dependem da ordem pela qual se mostram nós e filhos
    - pré-ordem(nó;filhos)
    - post-ordem(filhos;nó)

# EXEMPLO: ÁRVORE DE DIRECTORIAS

- Árvore de diretorias:



# LISTAGEM RECURSIVA

---

```
void list_dir ( Directory_or_file D, unsigned int depth ){
    if( D is a legitimate entry){
        print_name(depth, D);
        if (D is a directory)
            for each child, c, of D
                list_dir(c, depth+1);
    }
}

void list_directory (Directory_or_file D ){
    list_dir ( D, 0 );
}
```

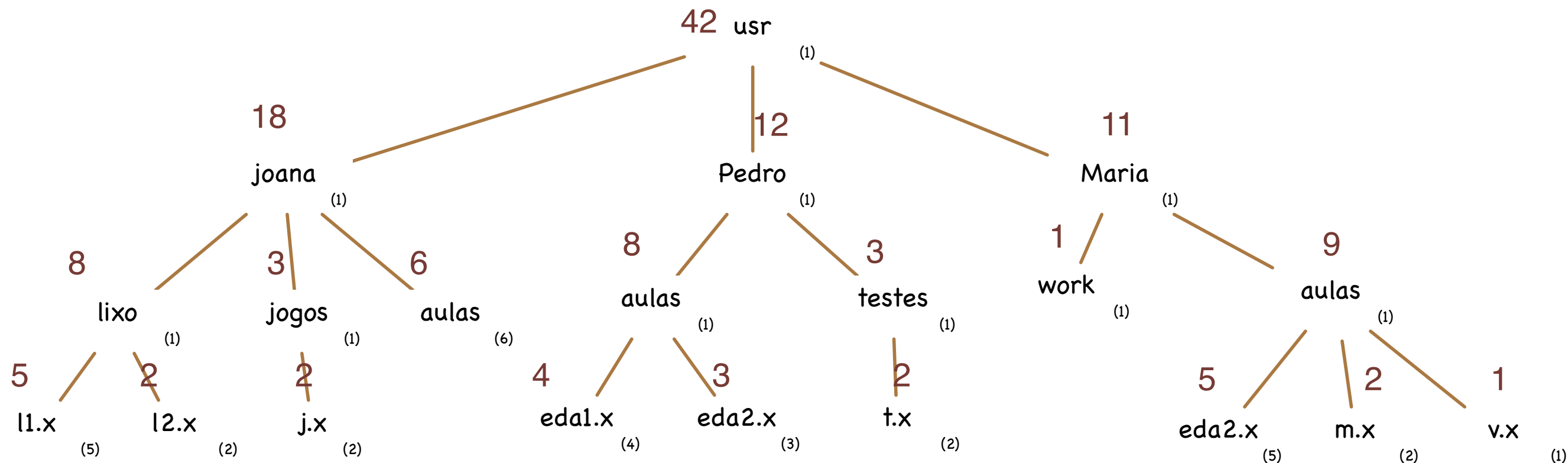
```
usr
  joana
    lixo
      l1.x
      l2.x
    jogos
      j1.x
    aulas
  pedro
    aulas
      ed1.x
      ed2.x
    testes
      t.x
  Maria
    work
    aulas
      ed2.x
      m1.x
      v.x
```



# DETERMINAR O TAMANHO

```
unsigned int size_directory(Directory_or_file D){
    unsigned int total_size;
    total_size=0;

    if( D is a legitimate entry){
        total_size=file_size(D);
        if (D is a directory)
            for each child, c, of D
                total_size+=size_directory(c));
    }
    return total_size;
}
```



# ÁRVORE BINÁRIA

---

- Uma árvore binária é uma árvore, em que:
  - Cada nó tem máximo dois filhos (FE; FD)
- Nova ordem de travessia
  - em-ordem (FE; N; FD)
- Implementação (árvore binária de inteiros..)

```
struct BNode{  
    ElementType Data;  
    ABin Left;  
    ABin Right;  
};
```

# EXEMPLO INTERFACE

---

```
... •
struct BNode;
typedef struct BNode *Position;
typedef struct BNode *ABin;

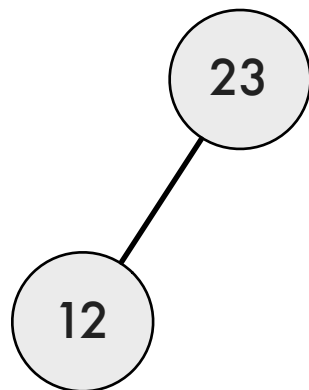
ABin MakeEmpty( ABin T );
ABin CreateABin( ElementType d, ABin left, ABin rig );
ElementType Retrieve( Position P );
ABin Left(ABin T);
ABin Right(ABin T);
void PrintOrder(ABin T);
void PrintPreOrder(ABin T);
void PrintPosOrder(ABin T);
... •
```



# ÁRVORES BINÁRIAS

---

- Criar a árvore da figura:



```
ABin b1=CreateABin(12, NULL, NULL);  
ABin b2=CreateABin(23, b1, NULL);
```

- Ver ?
- Ou printEmOrdem( ), ...

```
PrintOrder(b2)
```

12

23

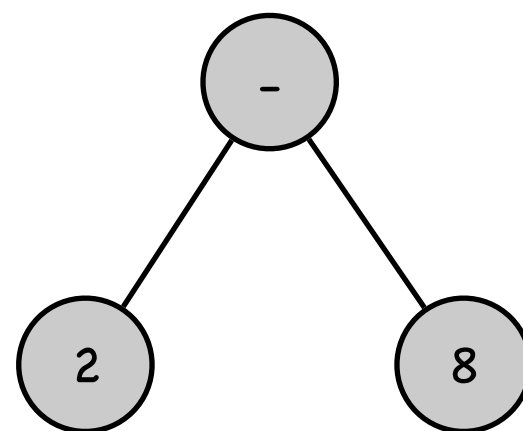
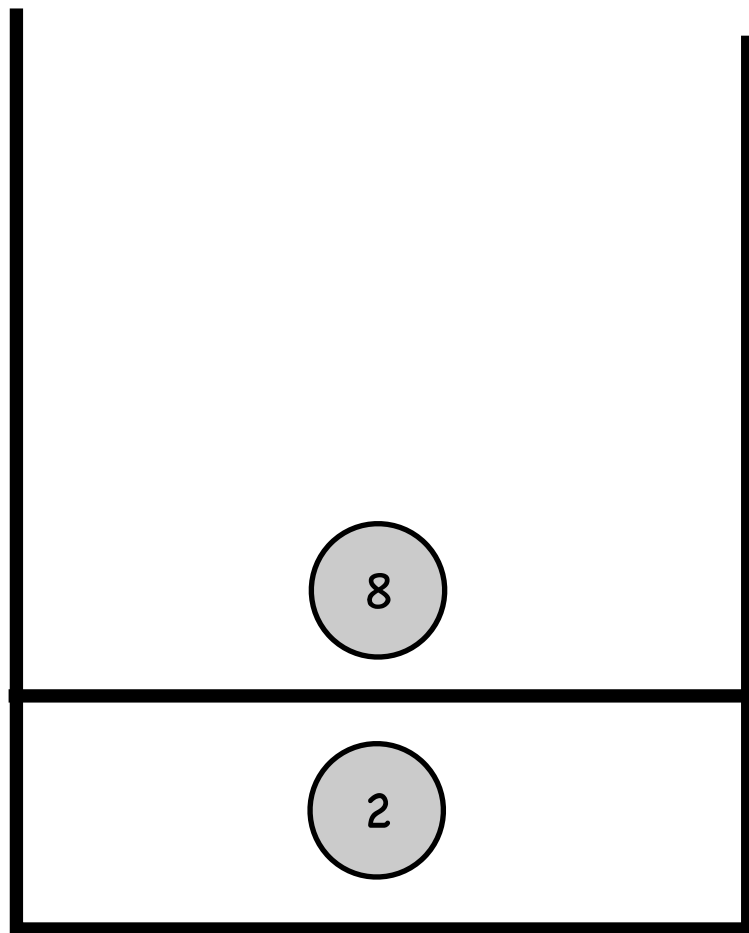
# EXEMPLO:ÁRVORE DE EXPRESSÕES

---

- A construção da árvore de expressões correspondente a uma expressão em postfix, faz-se usando o seguinte algoritmo:
- Usando uma expressão postfix: lê-se um token de cada vez
  - **se operando:**criar uma árvore com esse nó (único) e por numa stack a árvore;
  - **se operador:**fazer pop de duas árvores T1 e T2 da stack, e construir uma nova árvore cuja raíz é o operador, o filho esquerdo T1 e o filho direito é T2; Fazer push da nova árvore na stack;

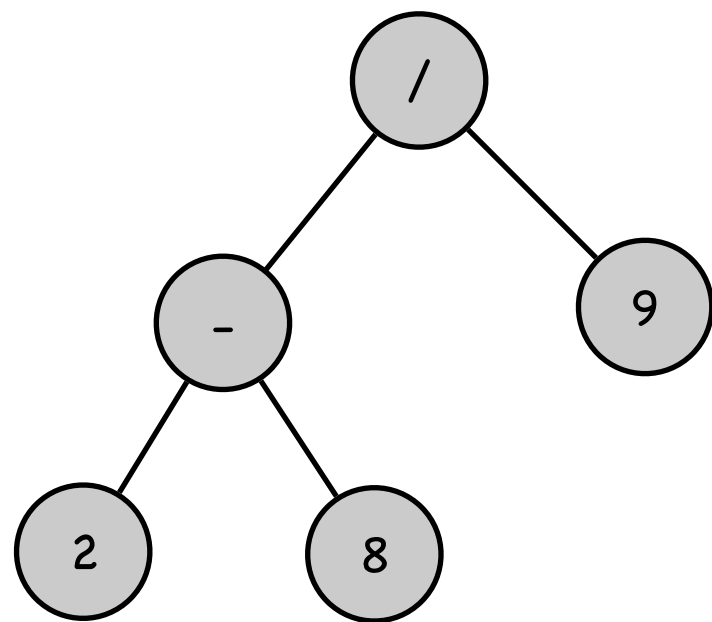
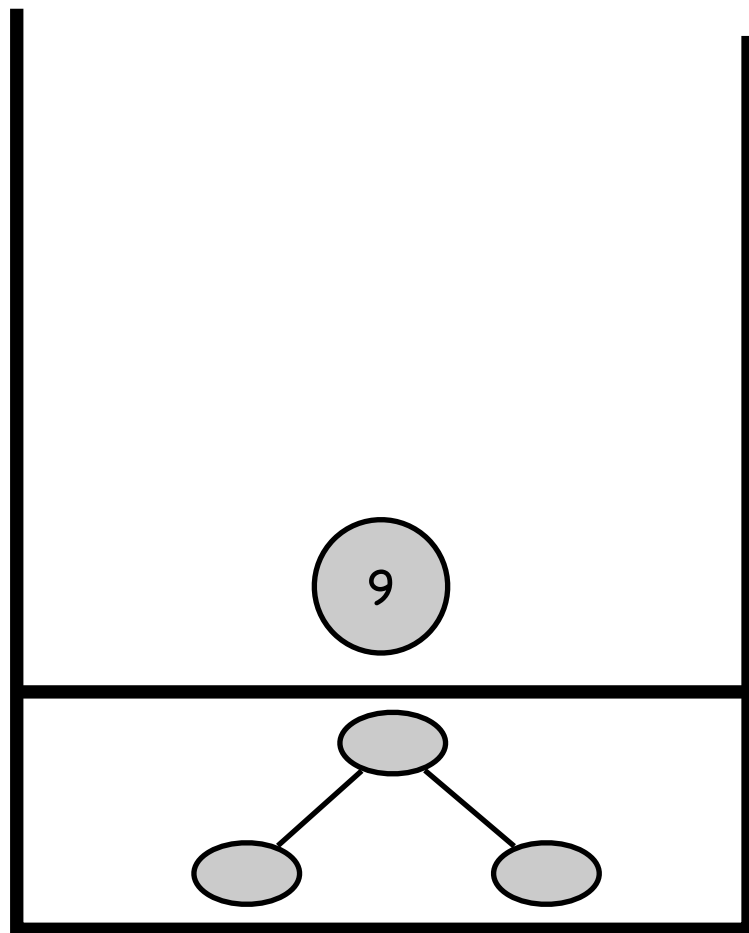
Expressão em postfix:

2	8	-	9	/	7	*	67	7	5	*	+	8	7	*	/	-
---	---	---	---	---	---	---	----	---	---	---	---	---	---	---	---	---



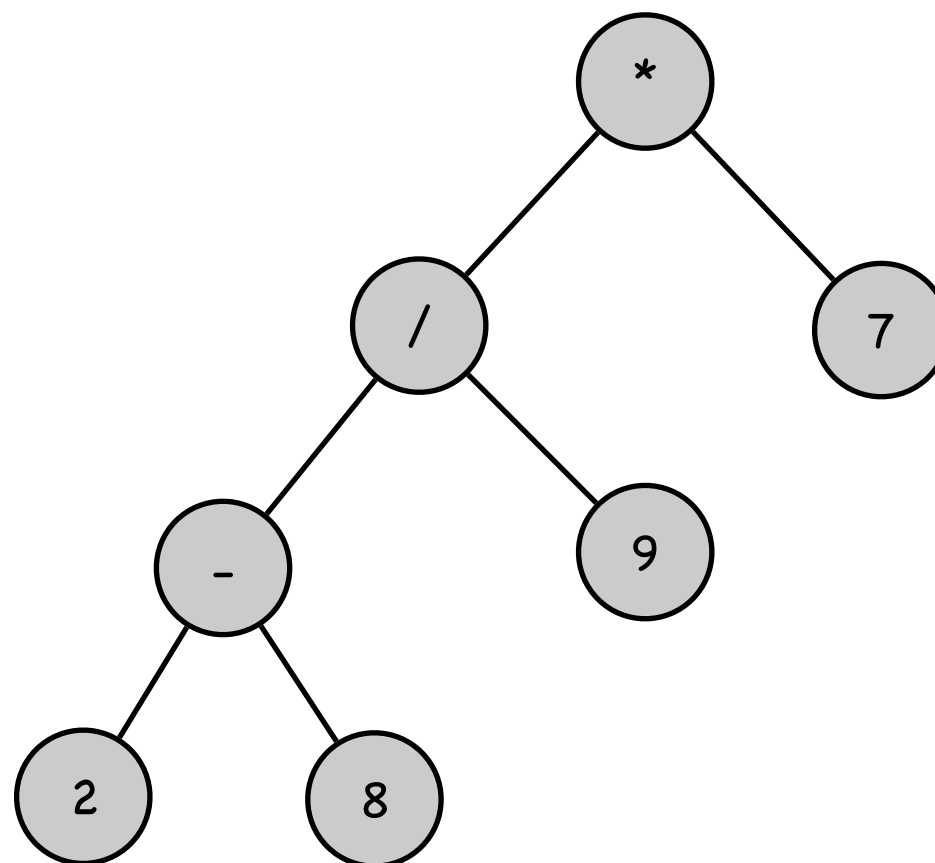
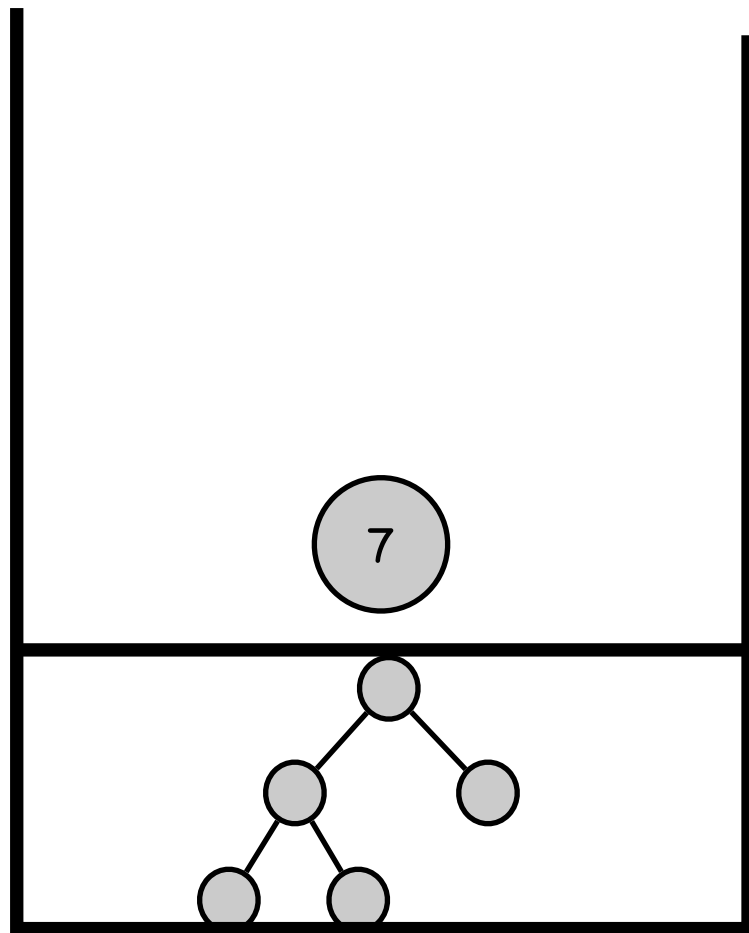
Expressão em postfix:

2	8	-	9	/	7	*	67	7	5	*	+	8	7	*	/	-
---	---	---	---	---	---	---	----	---	---	---	---	---	---	---	---	---



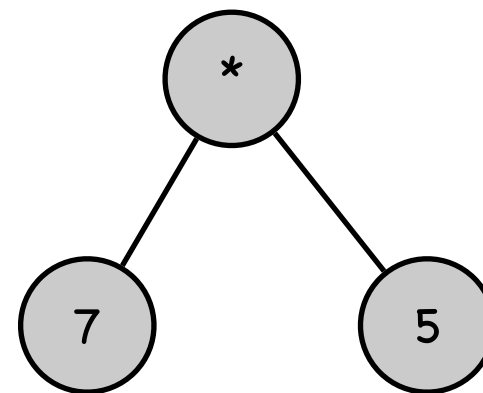
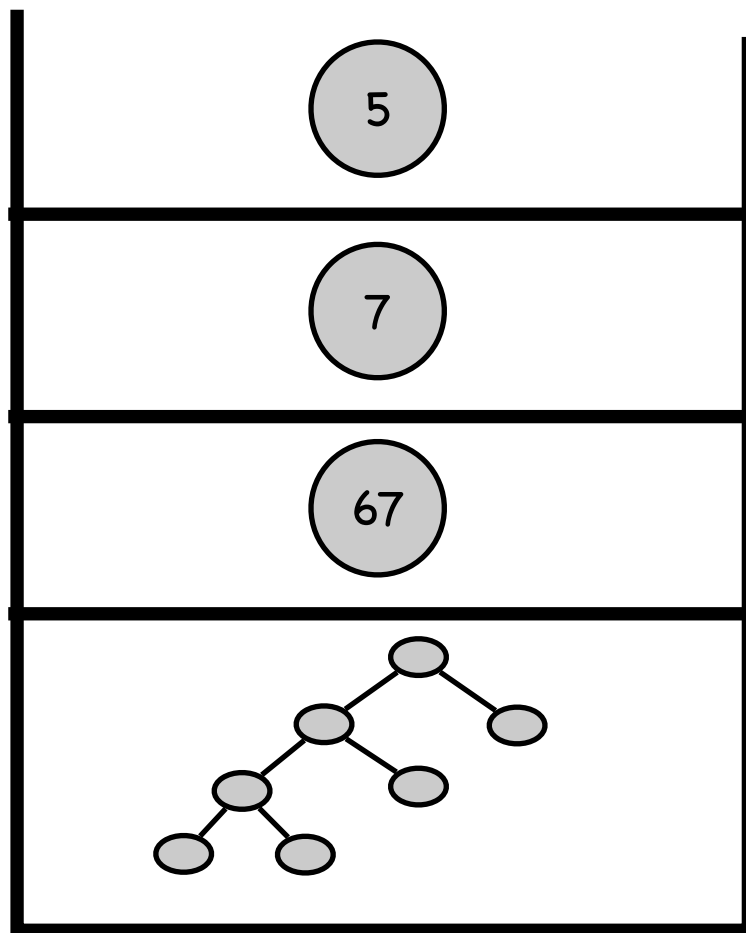
Expressão em postfix:

2	8	-	9	/	7	*	67	7	5	*	+	8	7	*	/	-
---	---	---	---	---	---	---	----	---	---	---	---	---	---	---	---	---



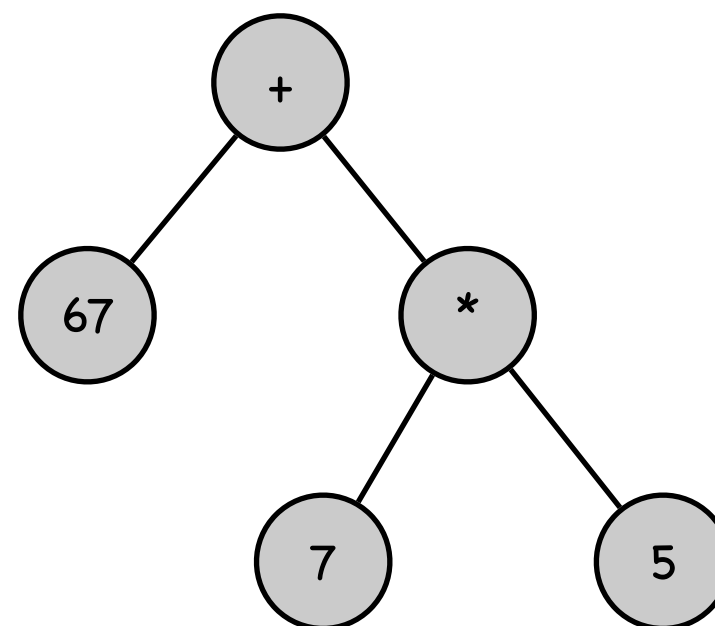
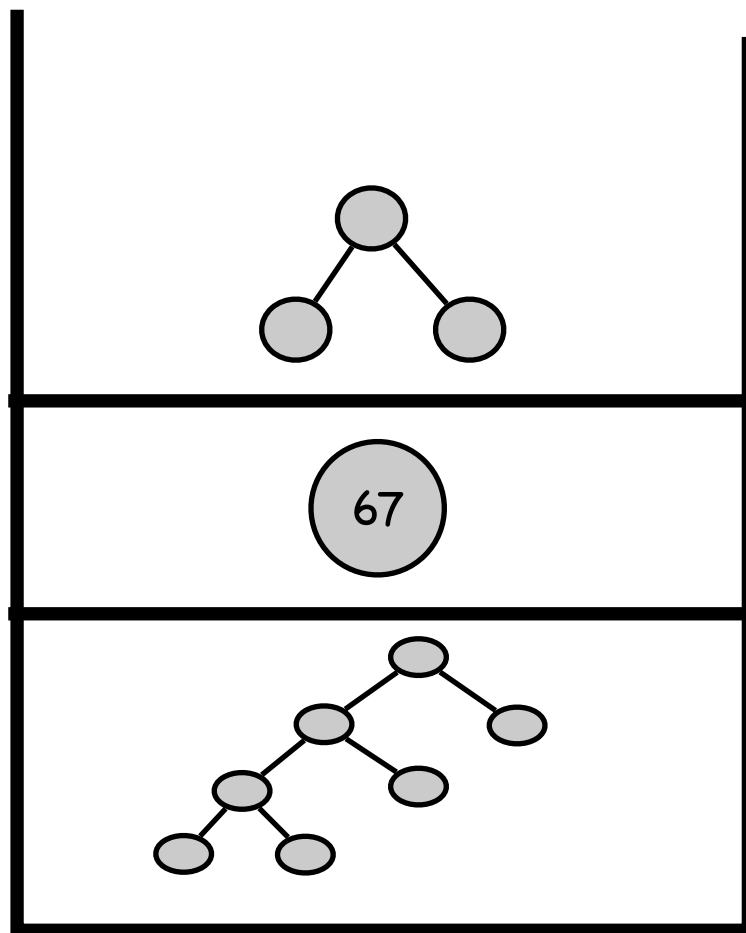
Expressão em postfix:

2	8	-	9	/	7	*	67	7	5	*	+	8	7	*	/	-
---	---	---	---	---	---	---	----	---	---	---	---	---	---	---	---	---



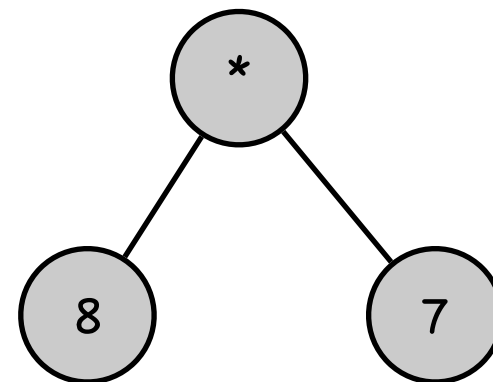
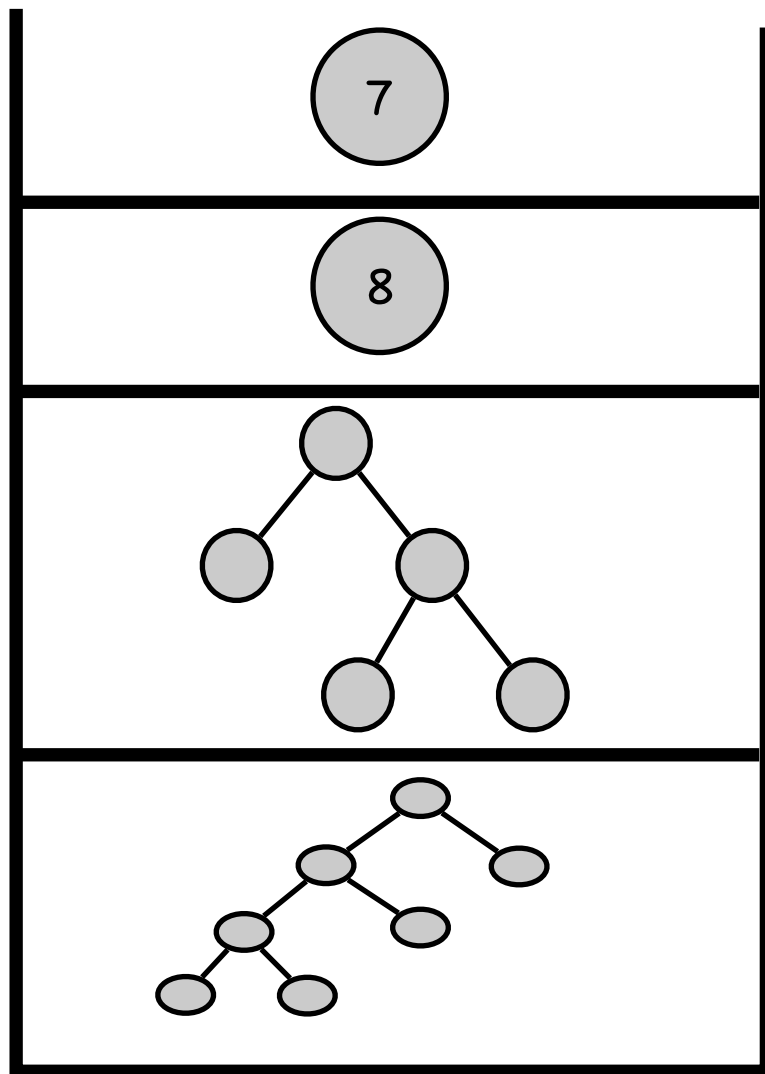
Expressão em postfix:

2	8	-	9	/	7	*	67	7	5	*	+	8	7	*	/	-
---	---	---	---	---	---	---	----	---	---	---	---	---	---	---	---	---



Expressão em postfix:

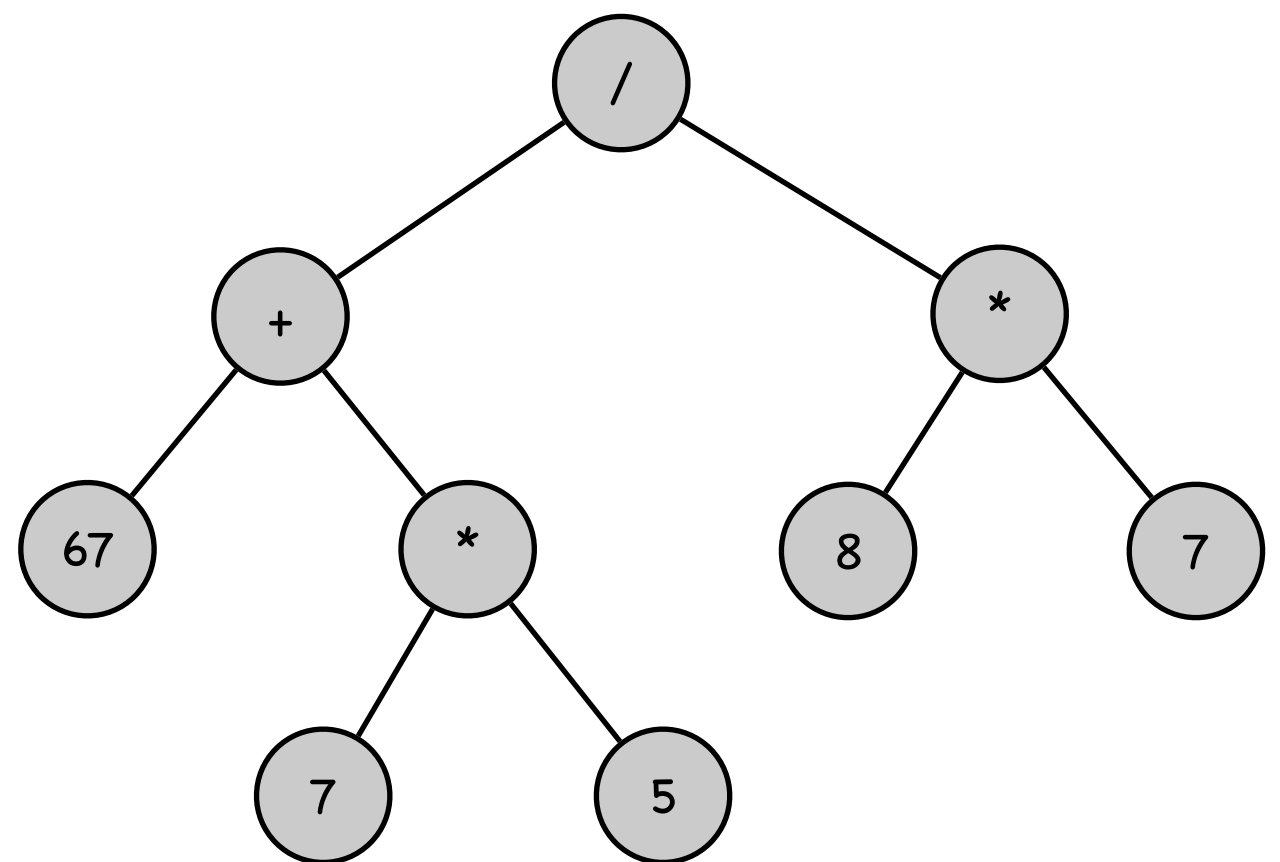
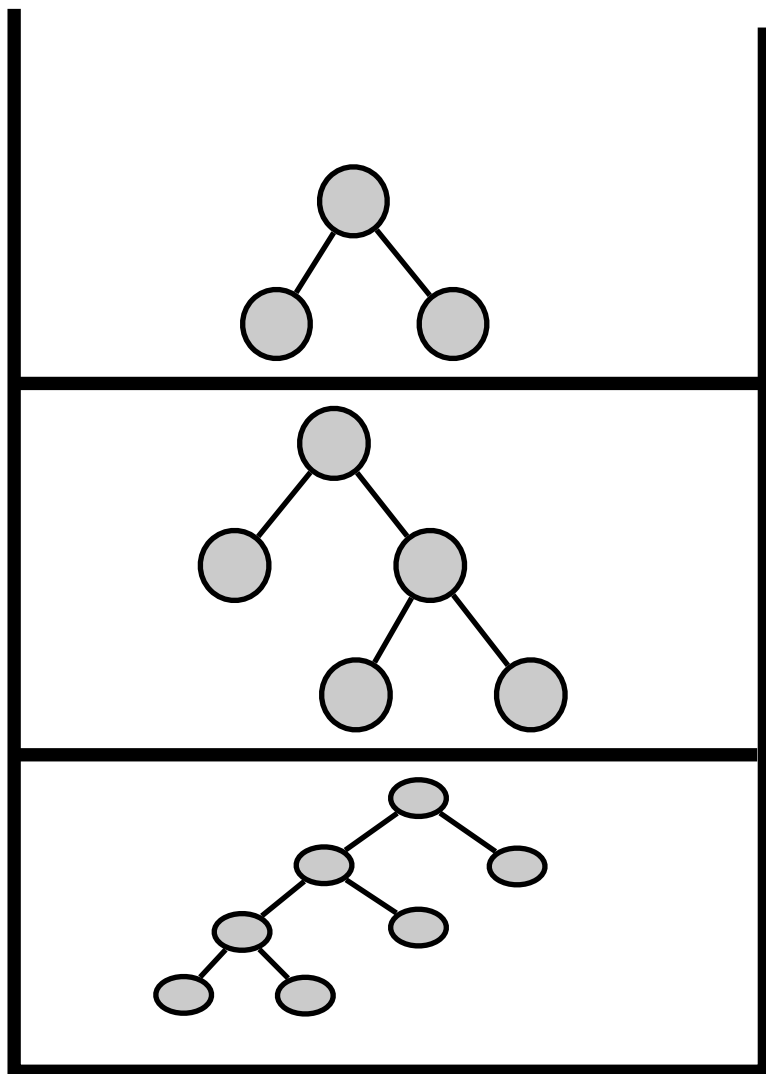
2	8	-	9	/	7	*	67	7	5	*	+	8	7	*	/	-
---	---	---	---	---	---	---	----	---	---	---	---	---	---	---	---	---





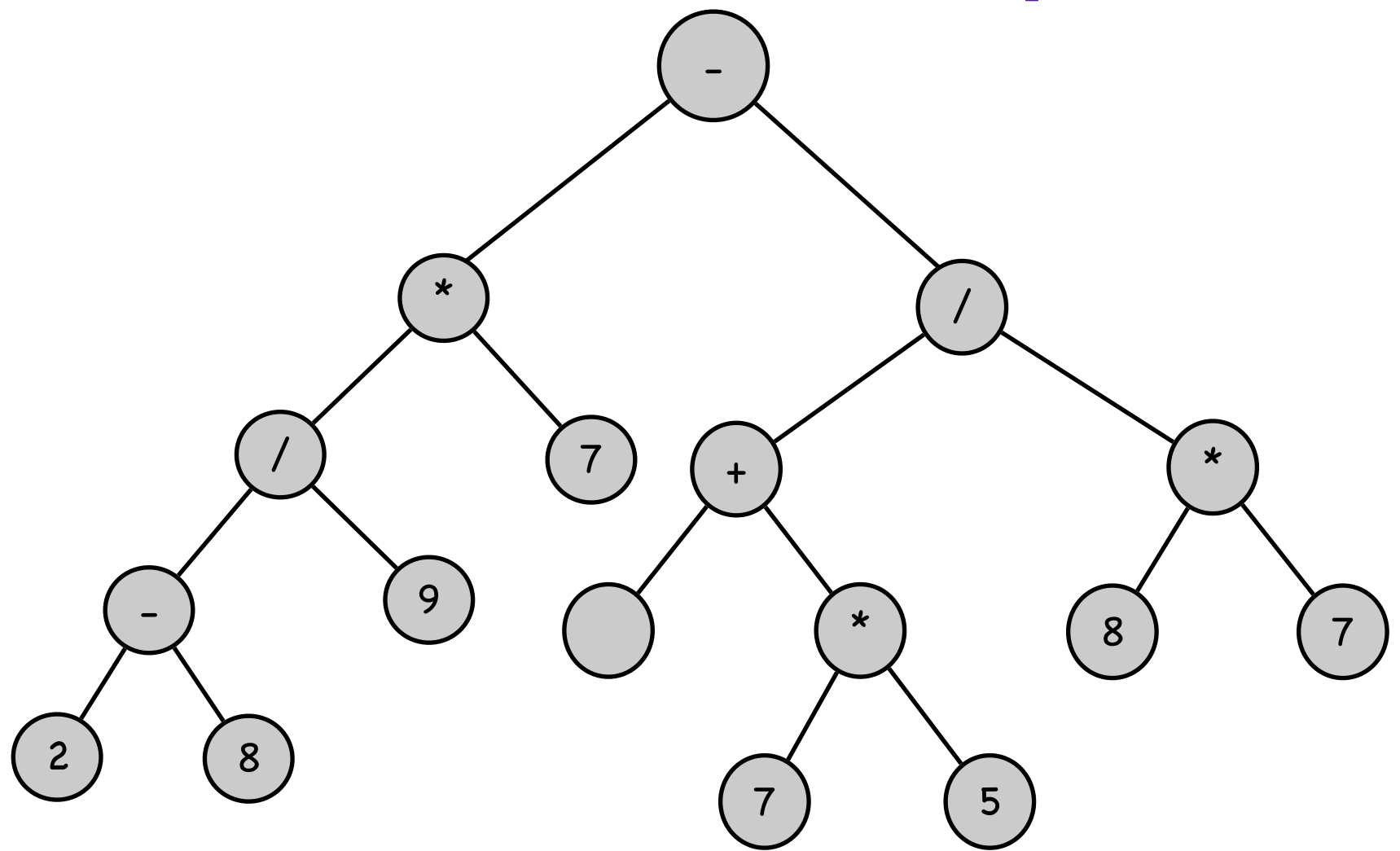
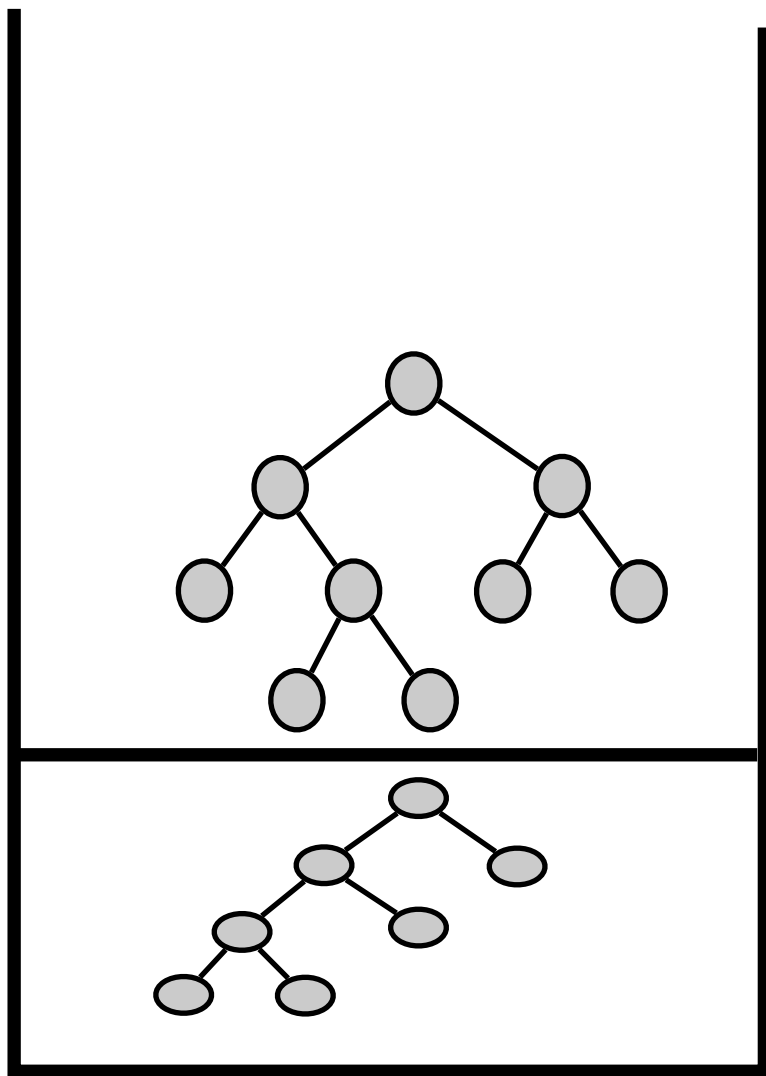
Expressão em postfix:

2	8	-	9	/	7	*	67	7	5	*	+	8	7	*	/	-
---	---	---	---	---	---	---	----	---	---	---	---	---	---	---	---	---



Expressão em postfix:

2	8	-	9	/	7	*	67	7	5	*	+	8	7	*	/	-
---	---	---	---	---	---	---	----	---	---	---	---	---	---	---	---	---

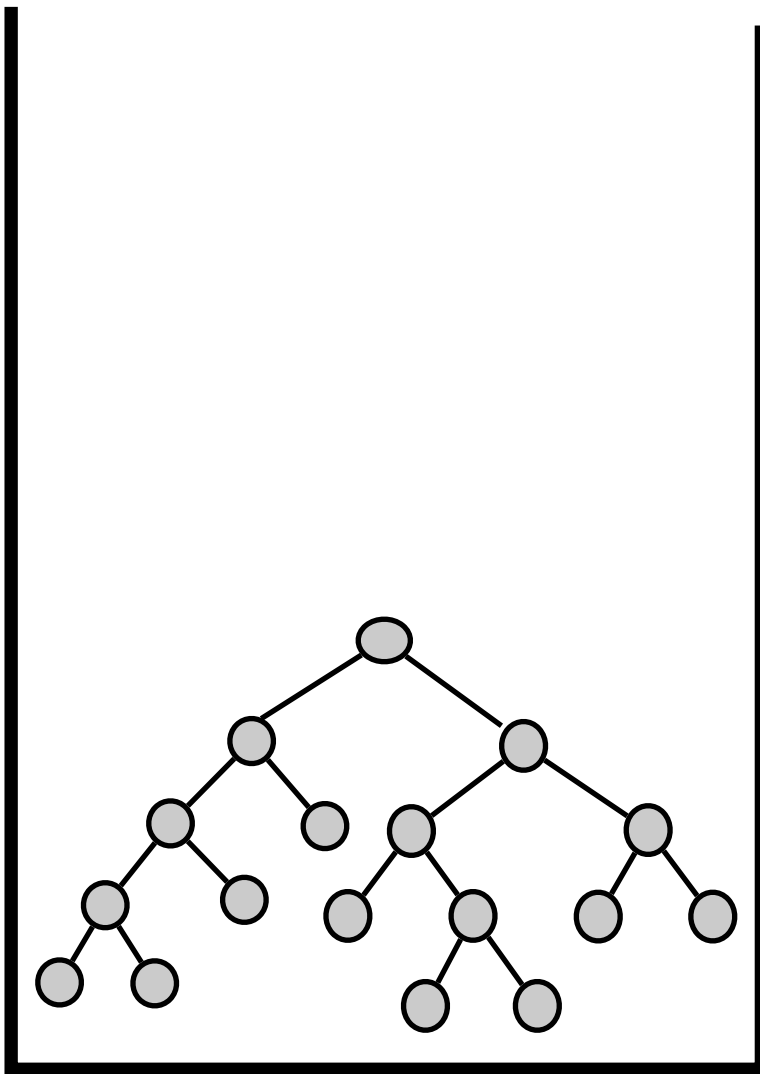


Expressão em postfix:

2	8	-	9	/	7	*	67	7	5	*	+	8	7	*	/	-
---	---	---	---	---	---	---	----	---	---	---	---	---	---	---	---	---



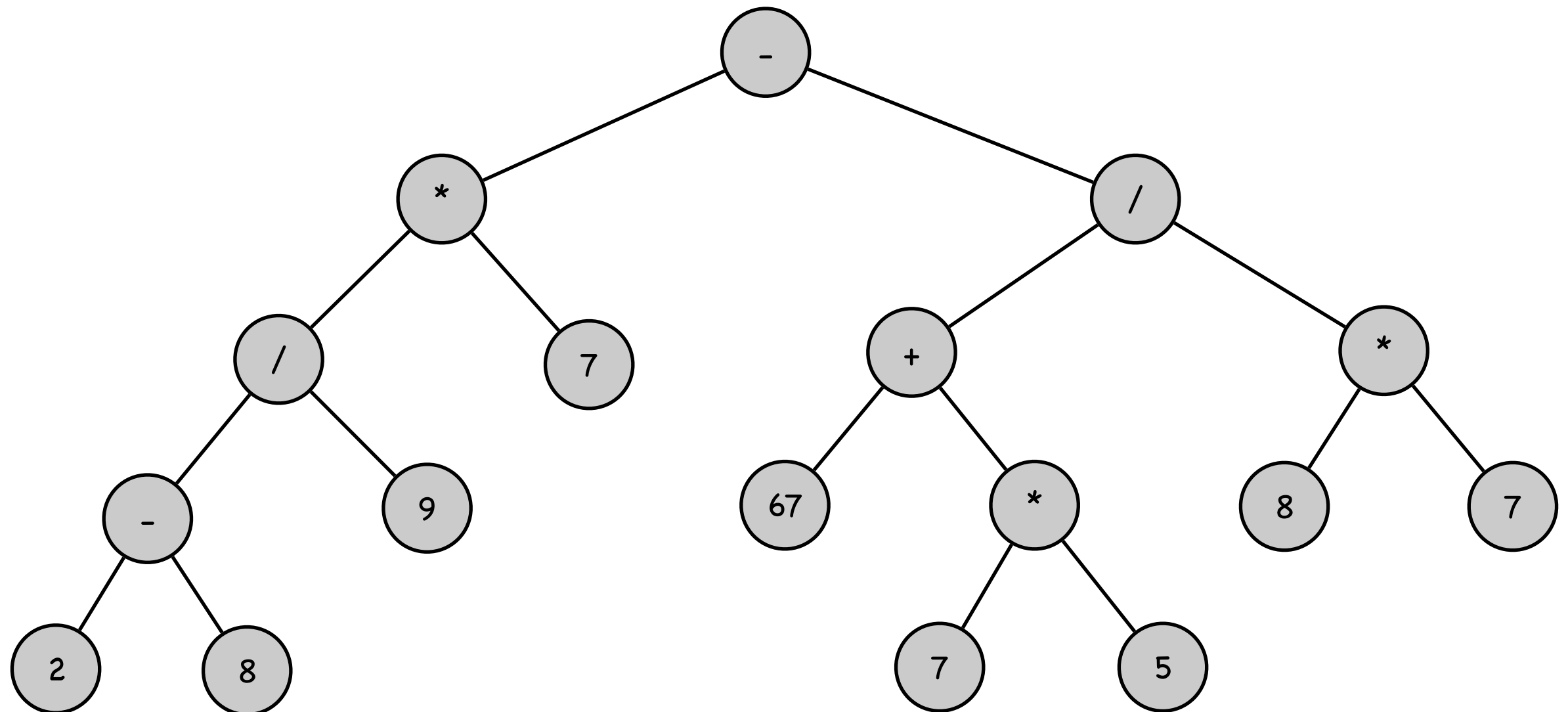
A stack tem um único elemento,  
que é a árvore de expressões  
pretendida!



# ÁRVORES DE EXPRESSÕES

---

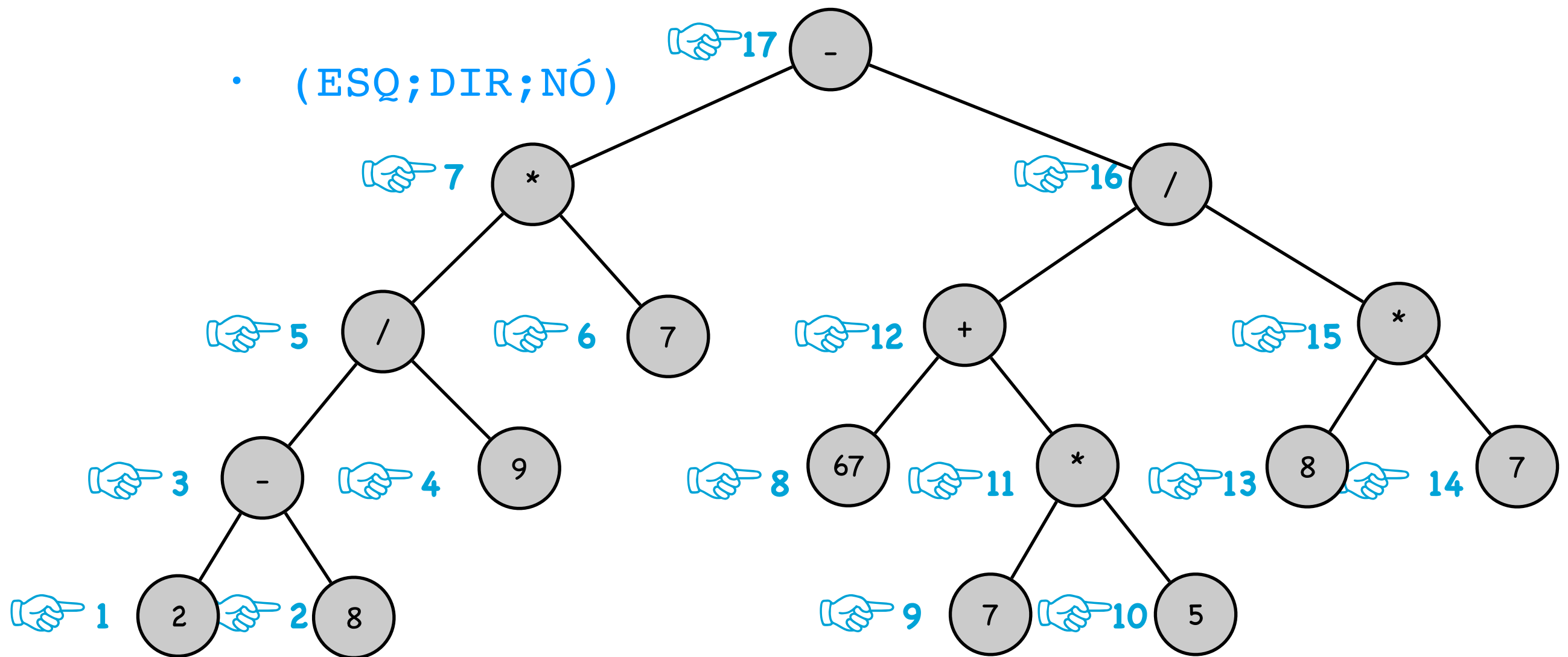
- Fazendo Pop



# ÁRVORES DE EXPRESSÕES

- Percursos?
- post-ordem?

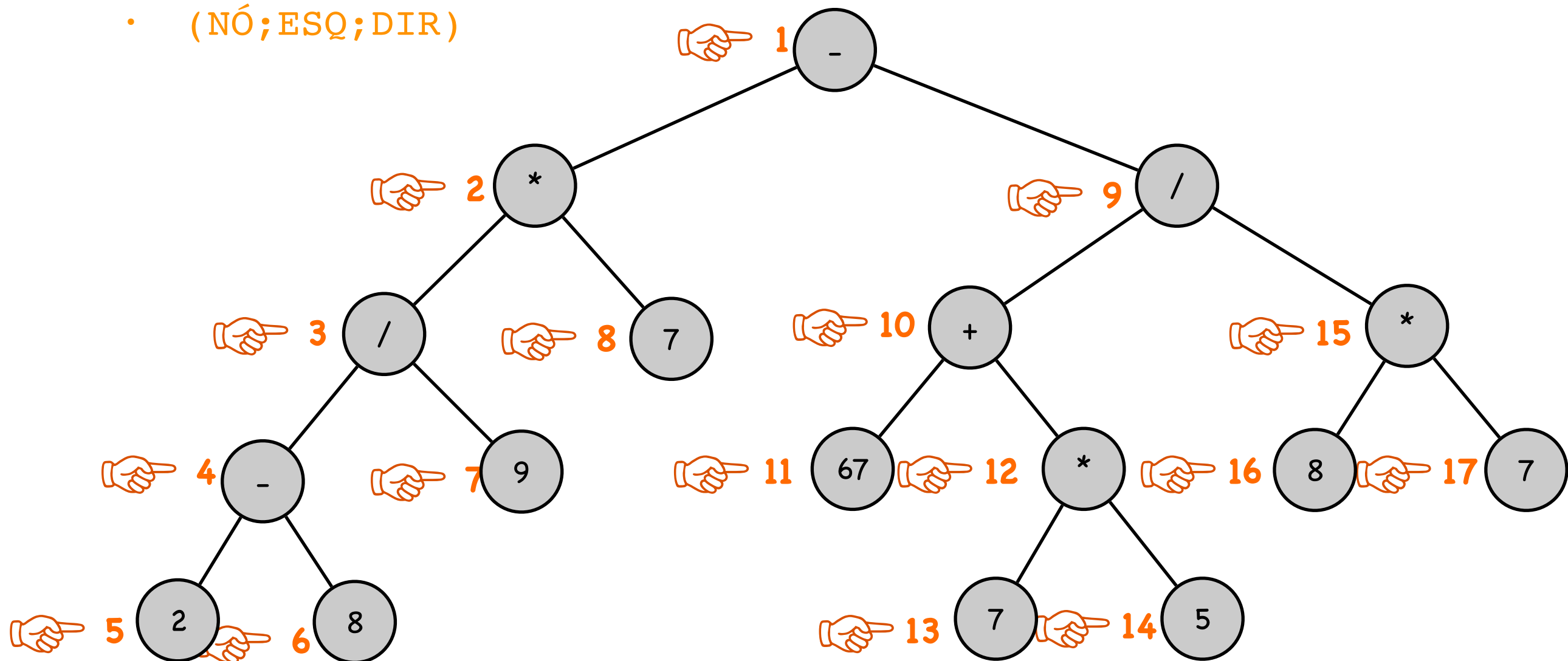
• (ESQ; DIR; NÓ)



# ÁRVORES DE EXPRESSÕES

- pre-ordem?

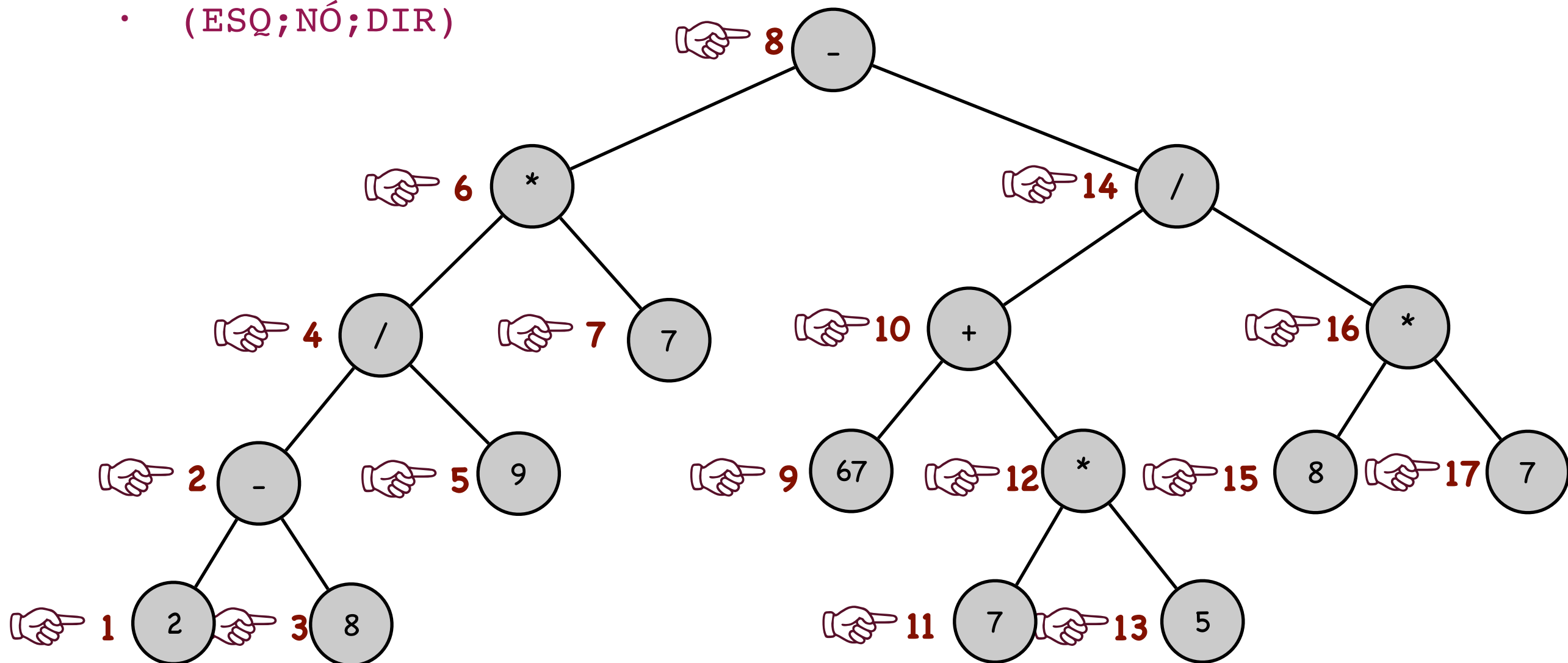
- (NÓ; ESQ; DIR)



# ÁRVORES DE EXPRESSÕES

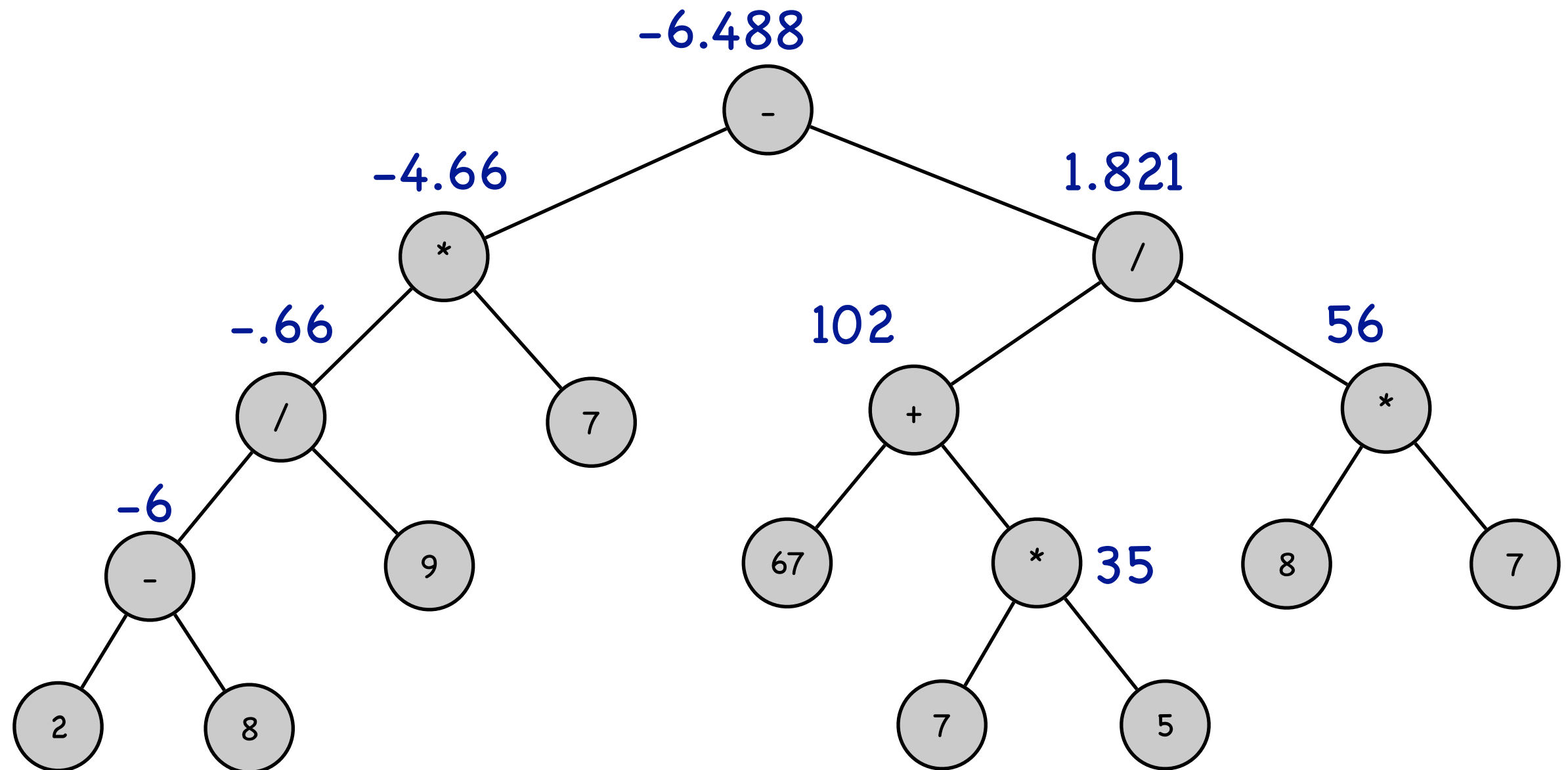
- em-ordem?

- (ESQ;NÓ;DIR)



# AVALIAÇÃO DUMA ÁRVORE DE EXPRESSÕES?

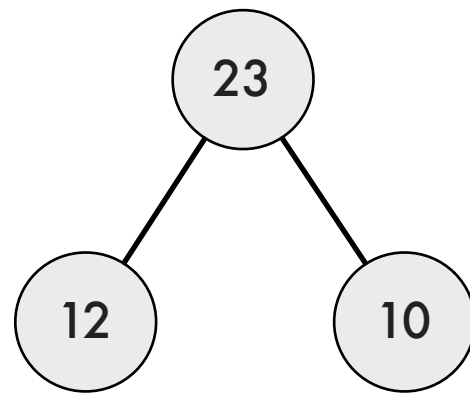
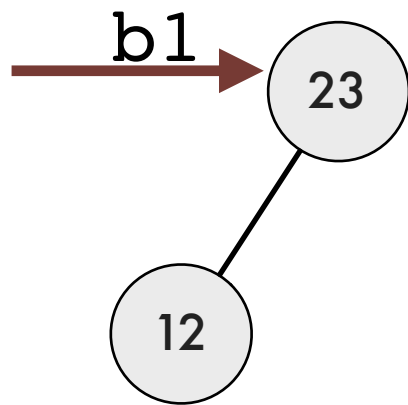
---



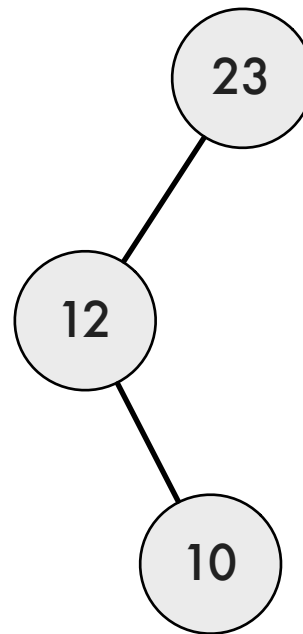
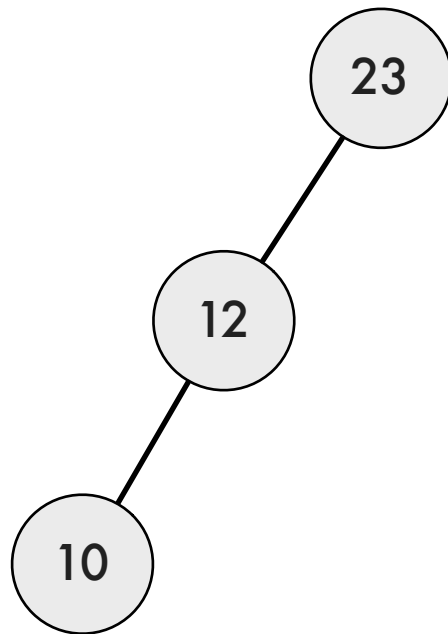


# ÁRVORES BINÁRIAS

---



Add(10,  $b1$ ) ?



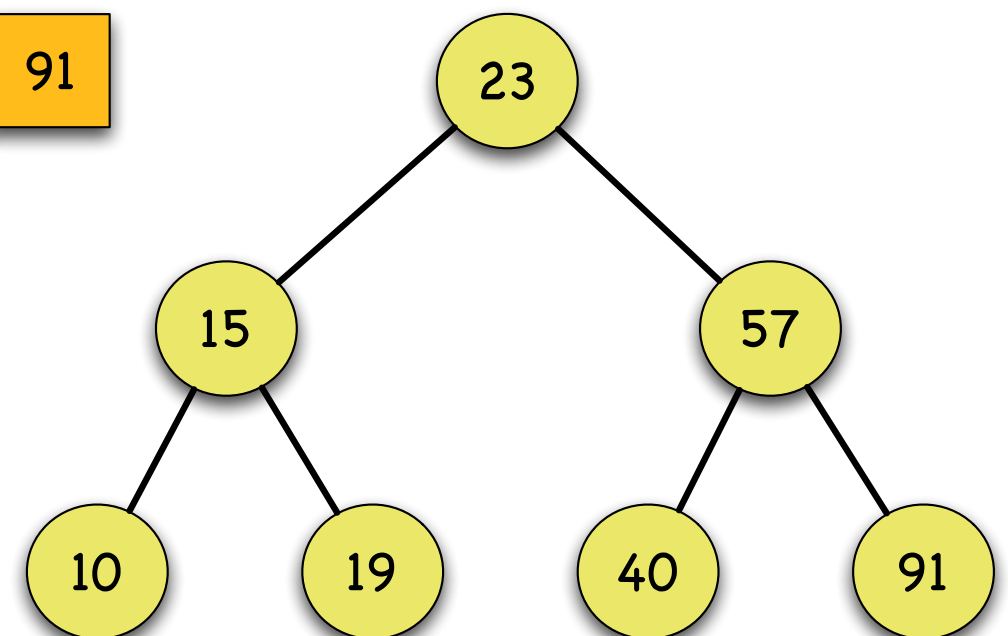
# ÁRVORE BINÁRIA DE PESQUISA(ABP)

- Árvore binária com convenção  $FE < N < FD$  (ABP, BinarySearchTree)
- Por que a pesquisa sobre listas ligadas é lenta para grandes conjuntos de dados, mesmo se estão ordenadas.
- Trabalho de casa, pesquisa binária:

- Algoritmo

10	15	19	23	40	57	91
----	----	----	----	----	----	----

- Complexidade?



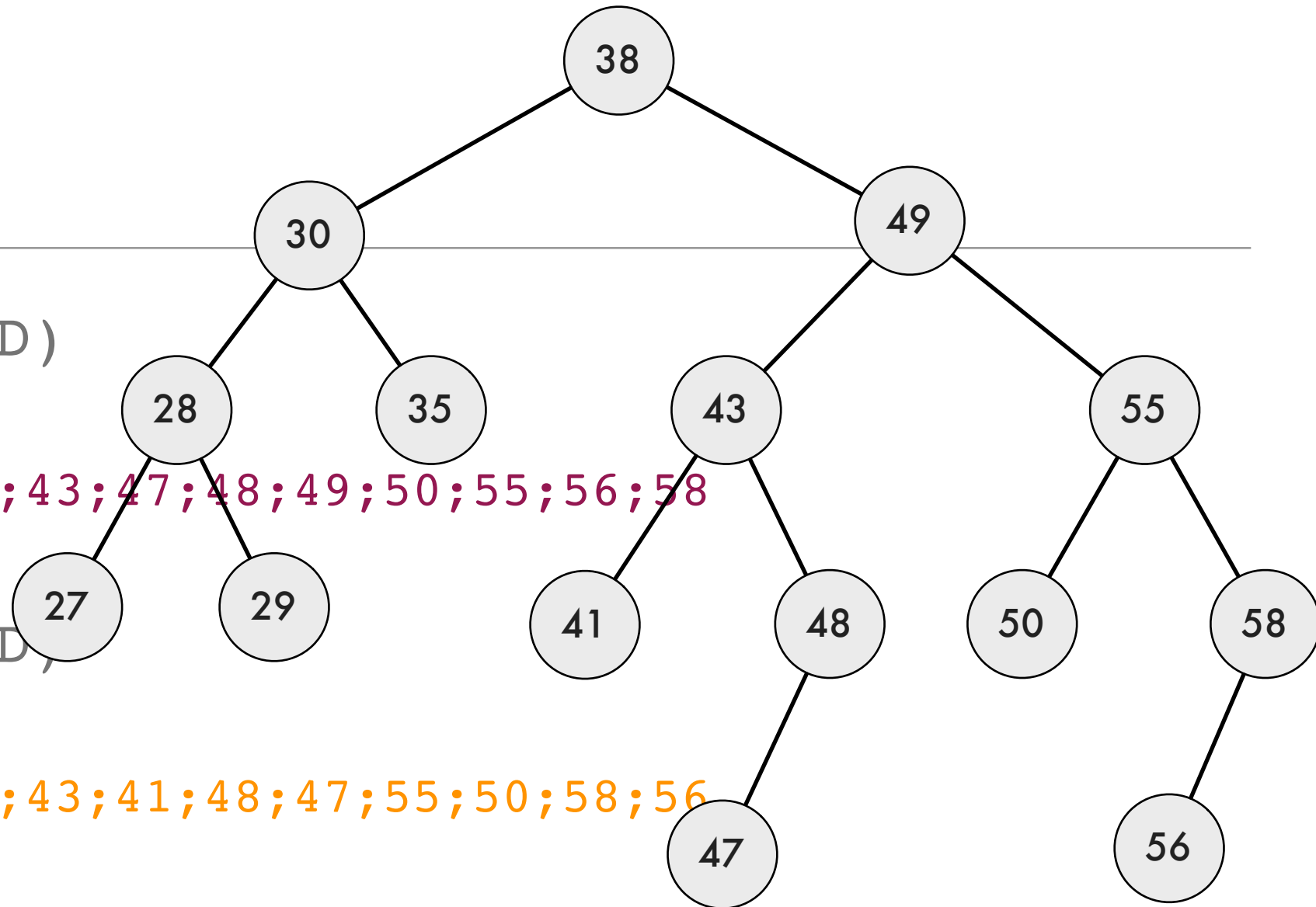
# PESQUISA BINÁRIA

---

- Procurar um elemento num array ordenado...

```
int pesquisa(int value, int arr[], int i, int j){
    //pesquisa value em arr, de i a j
    //retorna indice do array ou -1
    int x;
    int y;
    if (i>j)
        return -1;
    else{
        int k=(j-i)/2;
        if (arr[i+k]==value)
            return i+k;
        else {
            if (arr[i+k]>value){
                printf("%d < % d, vai para a esquerda\n", value, arr[i+k]);
                x=i;
                y=i+k-1;
                return pesquisa(value,arr,x,y);
            }
            else{
                x=i+k+1;
                y=j;
                printf("%d > % d, vai para a direita\n", value, arr[i+k]);
                return pesquisa(value,arr,x,y);
            }
        }
    }
}
```

# LISTAGENS



- `inorder (FE;N;FD)`

27;28;29;30;35;38;41;43;47;48;49;50;55;56;58

- `preorder (N;FE;FD)`

38;30;28;27;29;35;49;43;41;48;47;55;50;58;56

- `postorder (FE;FD;N)`

27;29;28;35;30;41;47;48;43;50;56;58;55;49;38



# ARVORE BINÁRIA DE PESQUISA

---

- Definição do tipo abstracto

```
#ifndef _Tree_H
#define _Tree_H

typedef int ElementType;

struct TreeNode;
typedef struct TreeNode *Position;
typedef struct TreeNode *SearchTree;

SearchTree MakeEmpty( SearchTree T );
Position Find( ElementType X, SearchTree T );
Position FindMin( SearchTree T );
Position FindMax( SearchTree T );
SearchTree Insert( ElementType X, SearchTree T );
SearchTree Delete( ElementType X, SearchTree T );
ElementType Retrieve( Position P );

#endif
```



# IMPLEMENTAÇÃO

```
...
struct TreeNode{
    ElementType Element;
    SearchTree Left;
    SearchTree Right;
};

SearchTree MakeEmpty( SearchTree T ){
    if ( T != NULL ) {
        MakeEmpty( T->Left );
        MakeEmpty( T->Right );
        free( T );
    }
    return NULL;
}

Position Find( ElementType x, SearchTree T ){ /*...}

Position FindMin( SearchTree T ){...}

Position FindMax( SearchTree T ){...}

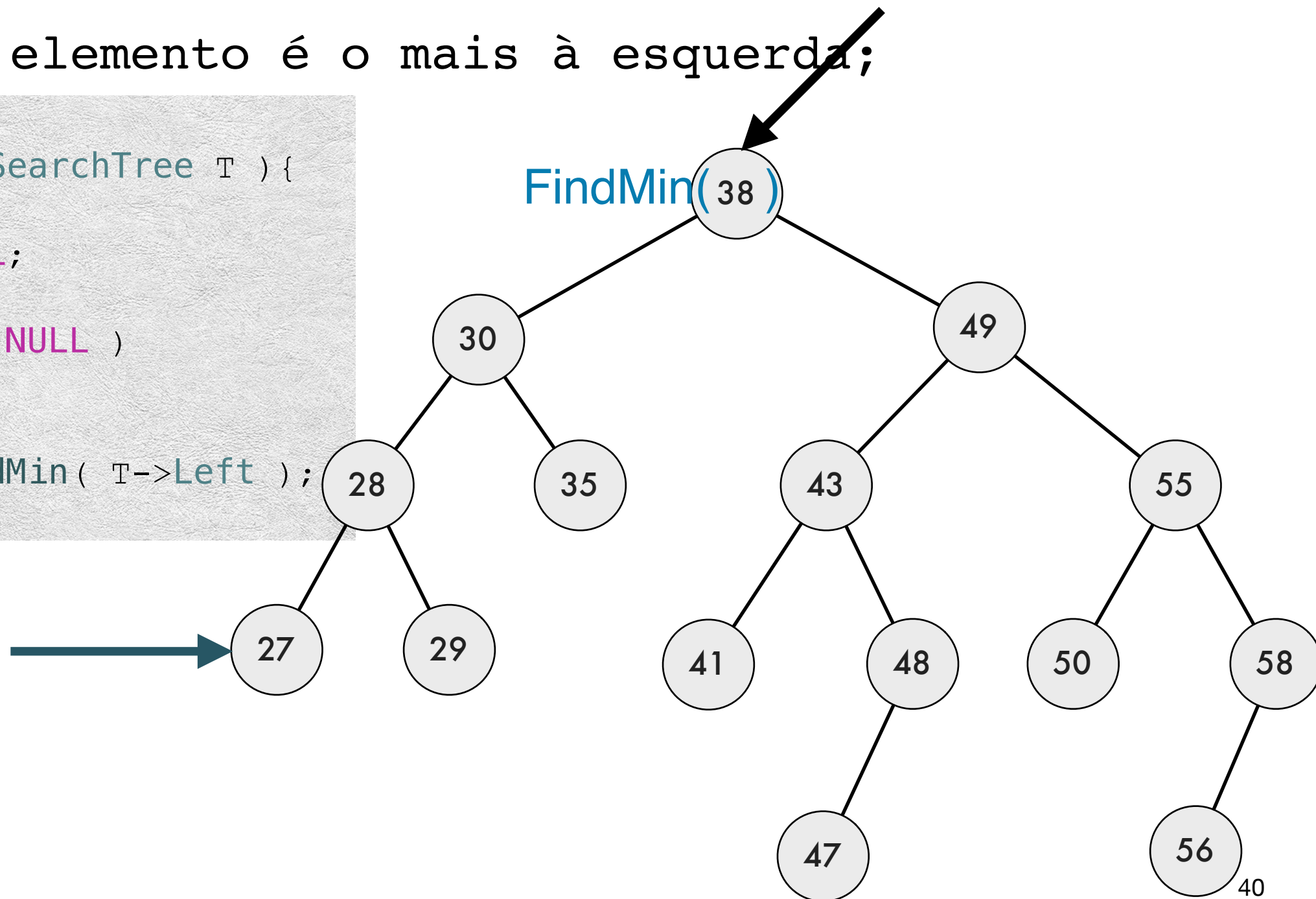
SearchTree Insert( ElementType x, SearchTree T ){...}

SearchTree Delete( ElementType x, SearchTree T ){...}
```

# PESQUISA

- Atendendo à ordenação:
- o menor elemento é o mais à esquerda;

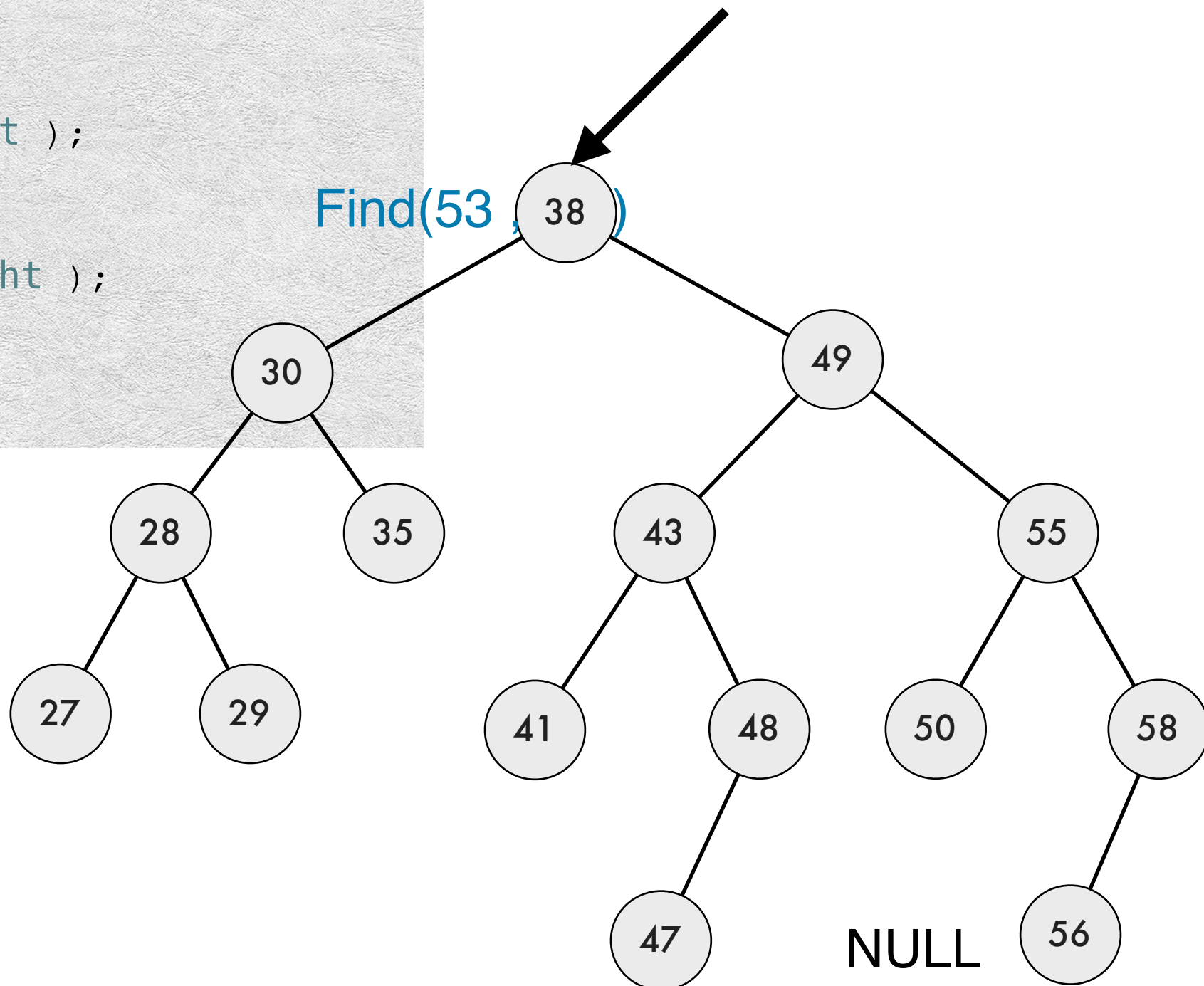
```
Position FindMin( SearchTree T ){  
    if ( T == NULL )  
        return NULL;  
    else  
        if ( T->Left == NULL )  
            return T;  
        else  
            return FindMin( T->Left );  
}
```





# CONTAINS / FIND ?

```
Position Find( ElementType X, SearchTree T ) {  
    if ( T == NULL )  
        return NULL;  
    if ( X < T->Element )  
        return Find( X, T->Left );  
    else  
        if ( X > T->Element )  
            return Find( X, T->Right );  
        else  
            return T;  
}
```

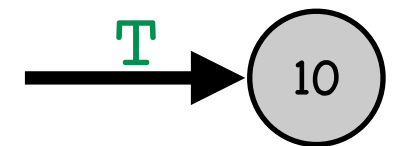




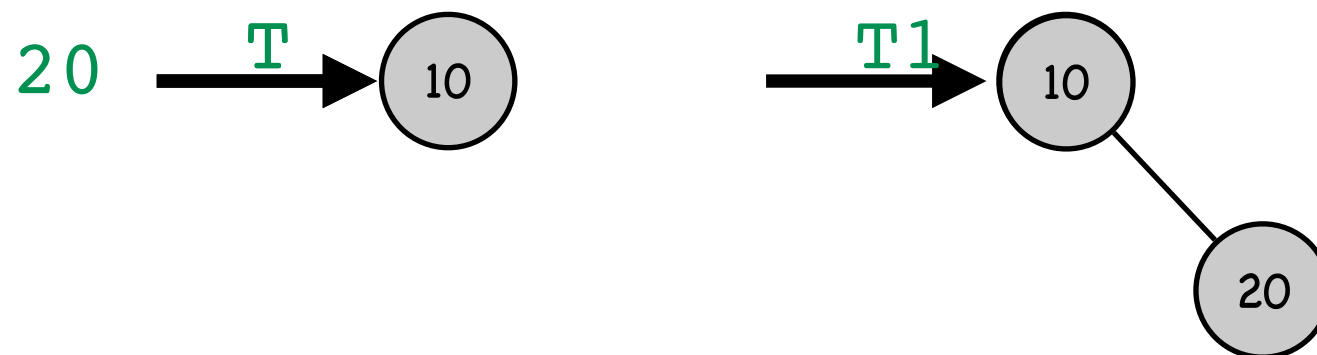
# INSERÇÃO

- A inserção requer que procuremos o “sitio” certo para o efeito, dado que temos que respeitar a ordem
- Inserir sobre o vazio é fácil

- $T = \text{Insert}(10, \text{NULL})$ , basta retornar uma árvore cuja raiz é o nó 10, sem nada à esquerda nem à direita



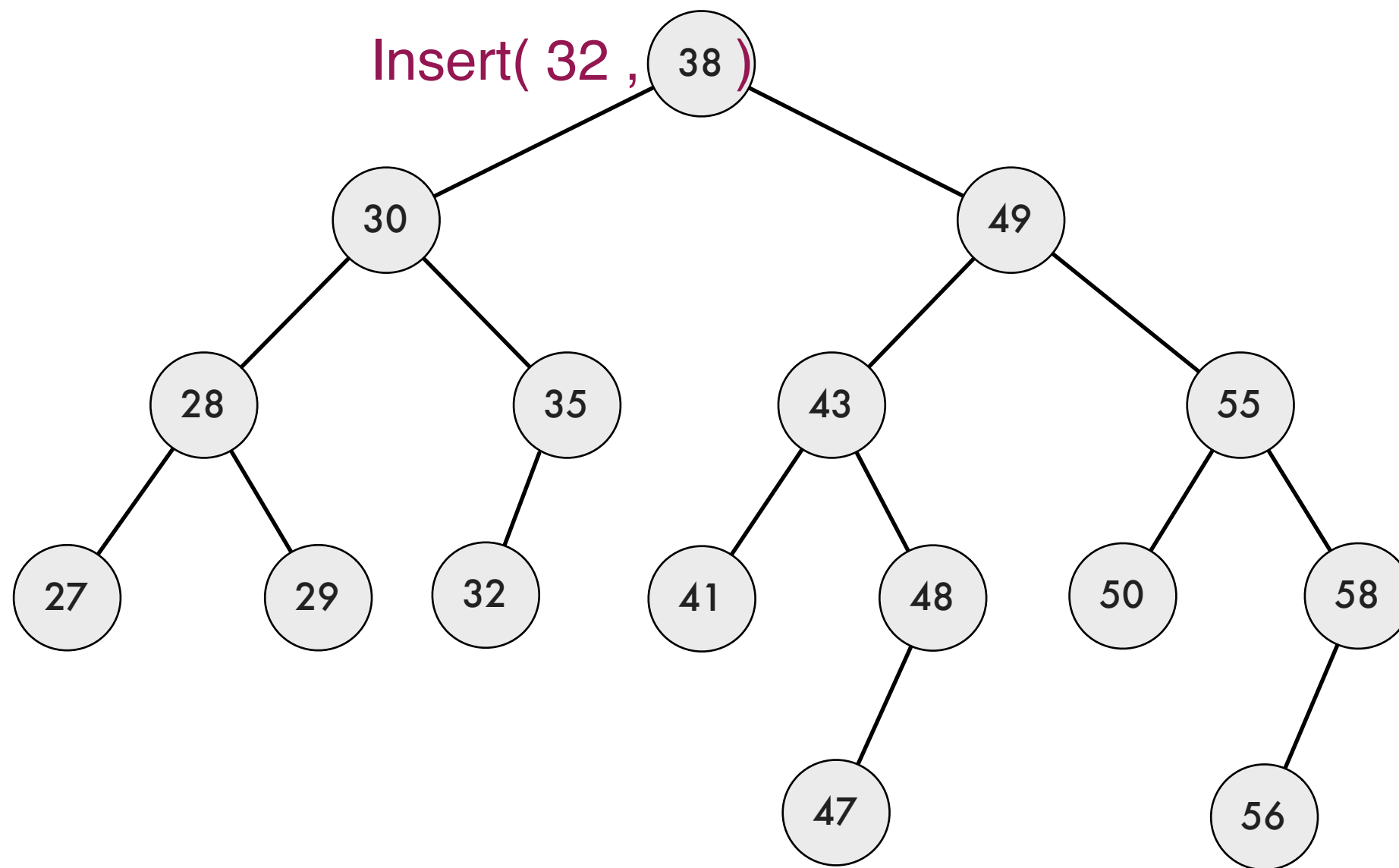
- $T1 = \text{Insert}(20, T)$



- A inserção é sempre numa folha ...

# EXEMPLO INSERÇÃO

---



# INSERÇÃO

---

```
SearchTree Insert( ElementType X, SearchTree T ) {
    if ( T == NULL ) {
        T = malloc( sizeof( struct TreeNode ) );
        if ( T == NULL )
            FatalError( "Out of space!!!" );
        else {
            T->Element = X;
            T->Left = T->Right = NULL;
        }
    }
    else
        if ( X < T->Element )
            T->Left = Insert( X, T->Left );
        else
            if ( X > T->Element )
                T->Right = Insert( X, T->Right );

    return T;  /* Do not forget this line!!*/
}
```

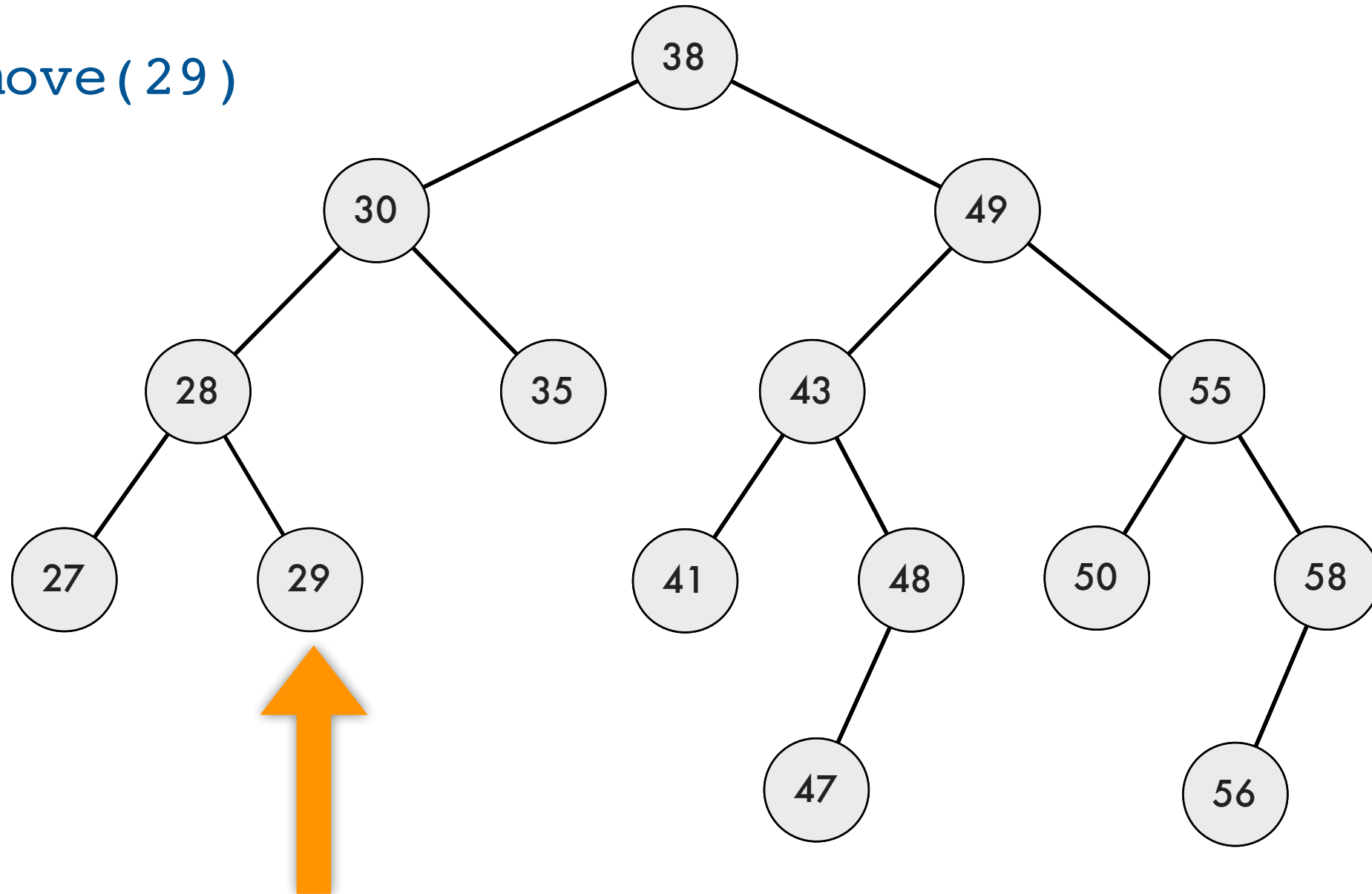
# REMOÇÃO

---

- O modo como é efectuada a remoção depende do tipo de nó a remover:
  - Caso 1: Uma folha
  - Caso 2: Um nó com um filho
  - Caso 3: Um nó com 2 filhos

# REMOÇÃO DE UM NÓ

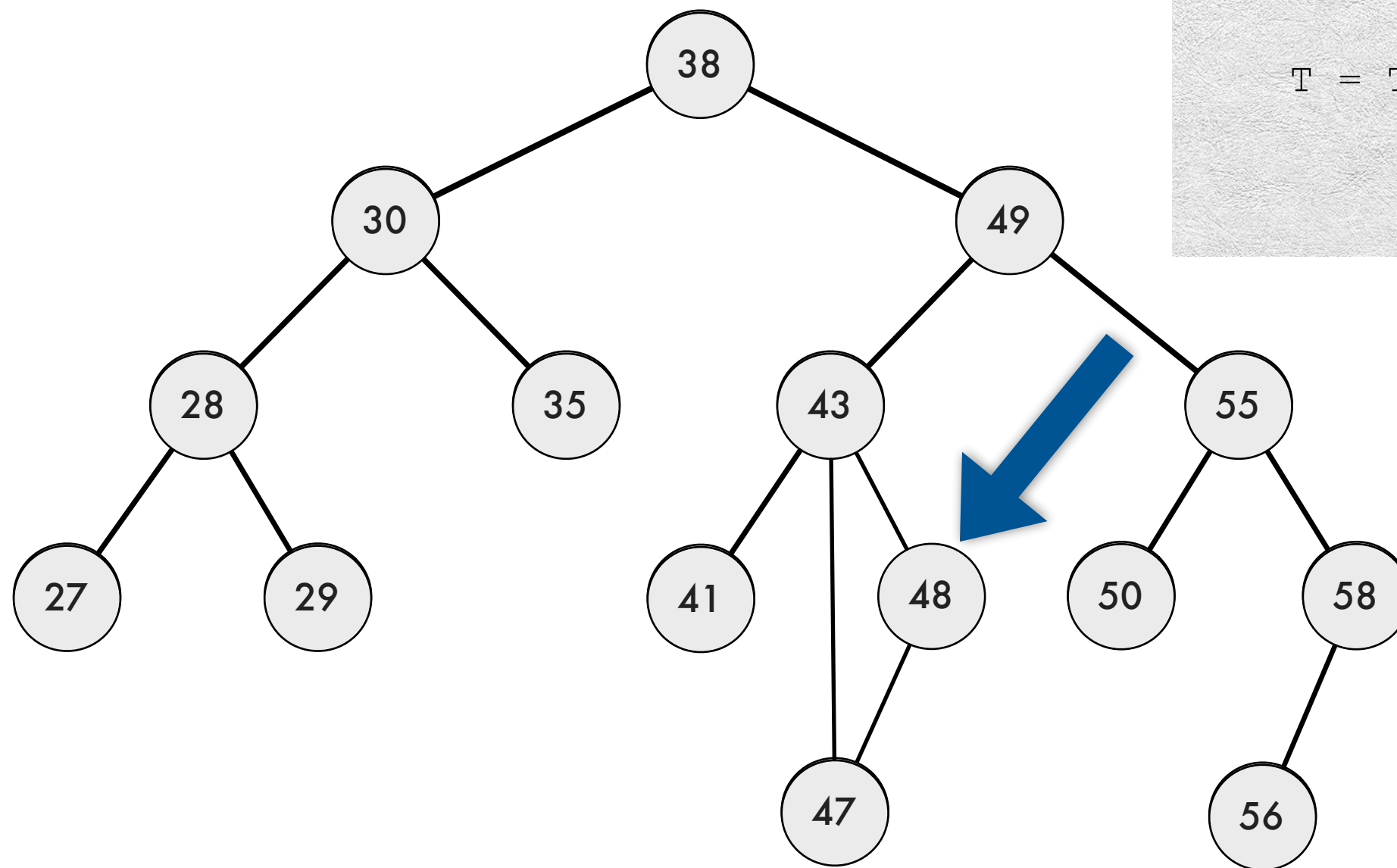
- `remove(29)`



- Para remover uma folha, basta arrancá-la(basta torná-lo NULL, não estraga nada!
- Se o inserirmos a seguir, fica na mesma posição!

# REMOÇÃO DE UM NÓ

- `remove(48)`

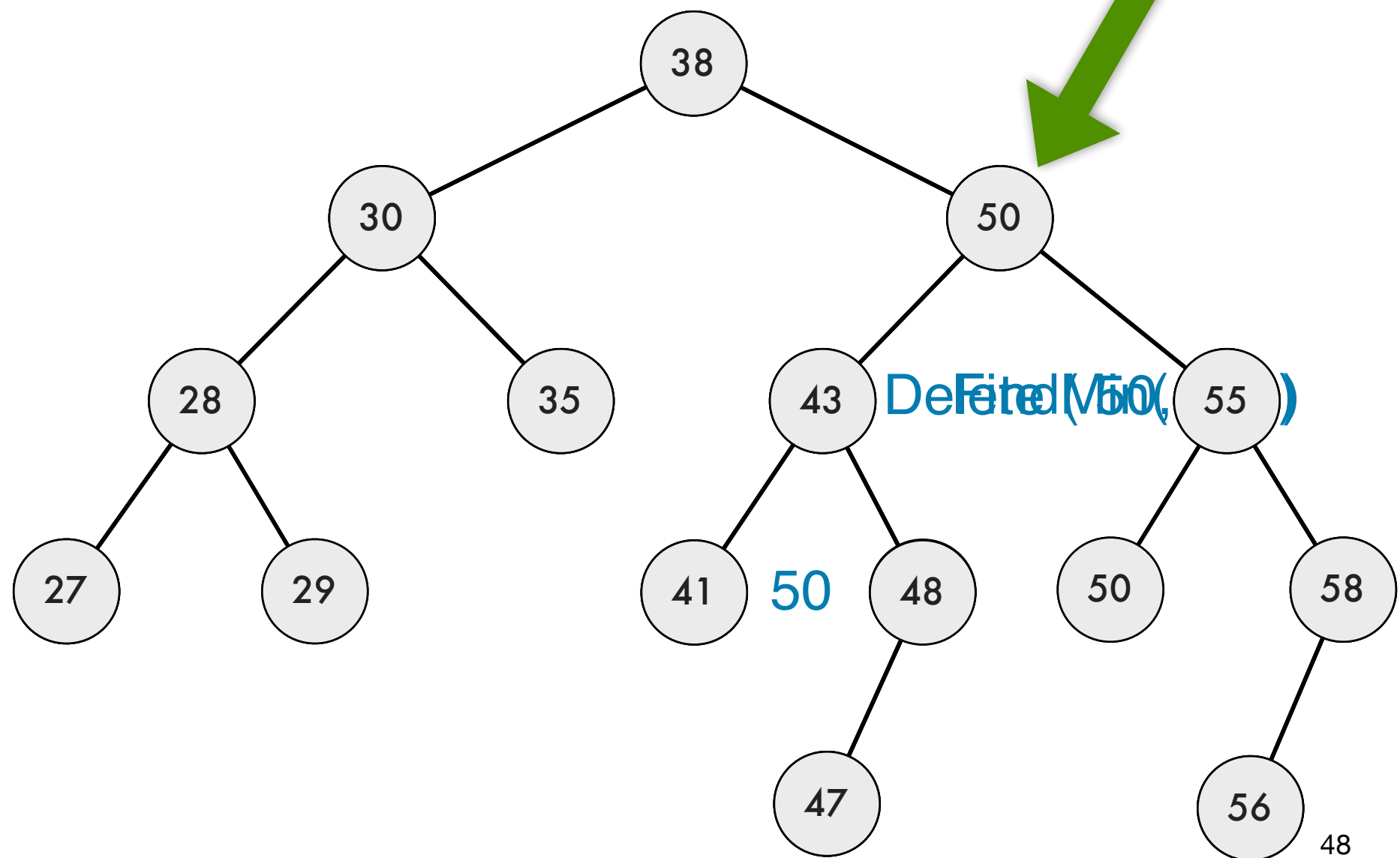


```
if ( T->Right == NULL )  
    T = T->Left;
```



# REMOÇÃO DUM NÓ COM 2 FILHOS

```
if ( (T->Left!=NULL) && (T->Right!=NULL) ) { /* Two children */  
    /* Replace with smallest in right subtree */  
    TmpCell = FindMin( T->Right );  
    T->Element = TmpCell->Element;  
    T->Right = Delete( T->Element, T->Right );  
}
```



```

SearchTree Delete( ElementType X, SearchTree T ){
    Position TmpCell;

    if ( T == NULL )
        Error( "Element not found" );
    else
        if ( X < T->Element ) /* Go left */
            T->Left = Delete( X, T->Left );
        else
            if ( X > T->Element ) /* Go right */
                T->Right = Delete( X, T->Right );
            else /* Found element to be deleted */
                if ( (T->Left!=NULL) && (T->Right!=NULL) ) { /* Two children */
                    /* Replace with smallest in right subtree */
                    TmpCell = FindMin( T->Right );
                    T->Element = TmpCell->Element;
                    T->Right = Delete( T->Element, T->Right );
                }
                else{ /* One or zero children */
                    TmpCell = T;
                    if ( T->Left == NULL ) /* Also handles 0 children */
                        T = T->Right;
                    else if ( T->Right == NULL )
                        T = T->Left;
                }
            free( TmpCell );

    return T;
}

```



# ABP

- Criar uma ABP, inserindo todos os números de 1 até 50.

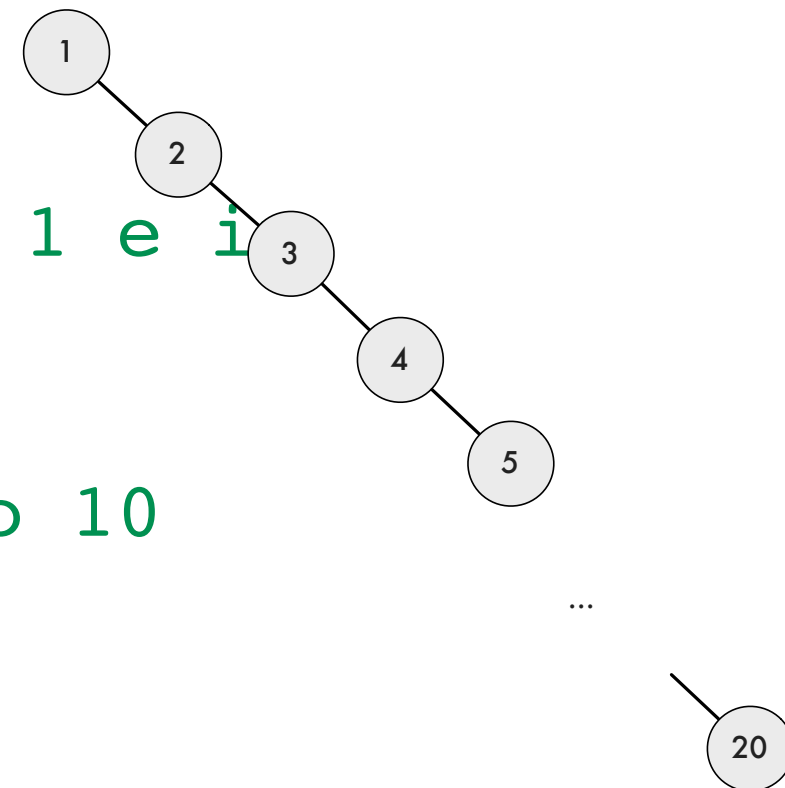
```
SearchTree T2=NULL;  
for (int i=1;i<=50;i++)  
    T2=Insert(i,T2);
```



# ADIVINHA QUE NÚMERO É?

---

- Alguém pensa num número entre 1 e 20. Outra pessoa tem de adivinhar qual o número pensado podendo perguntar se é maior ou menor que o número que o número sugerido.
- Quantas tentativas em média são necessárias para adivinhar o número?
  - Depende da estratégia: Começar no 1 e ir andando... Ou acerto ou é maior...
  - Pior caso? Melhor caso? Neste caso 10 tentativas (em média);



# ADIVINHA QUE NÚMERO É?

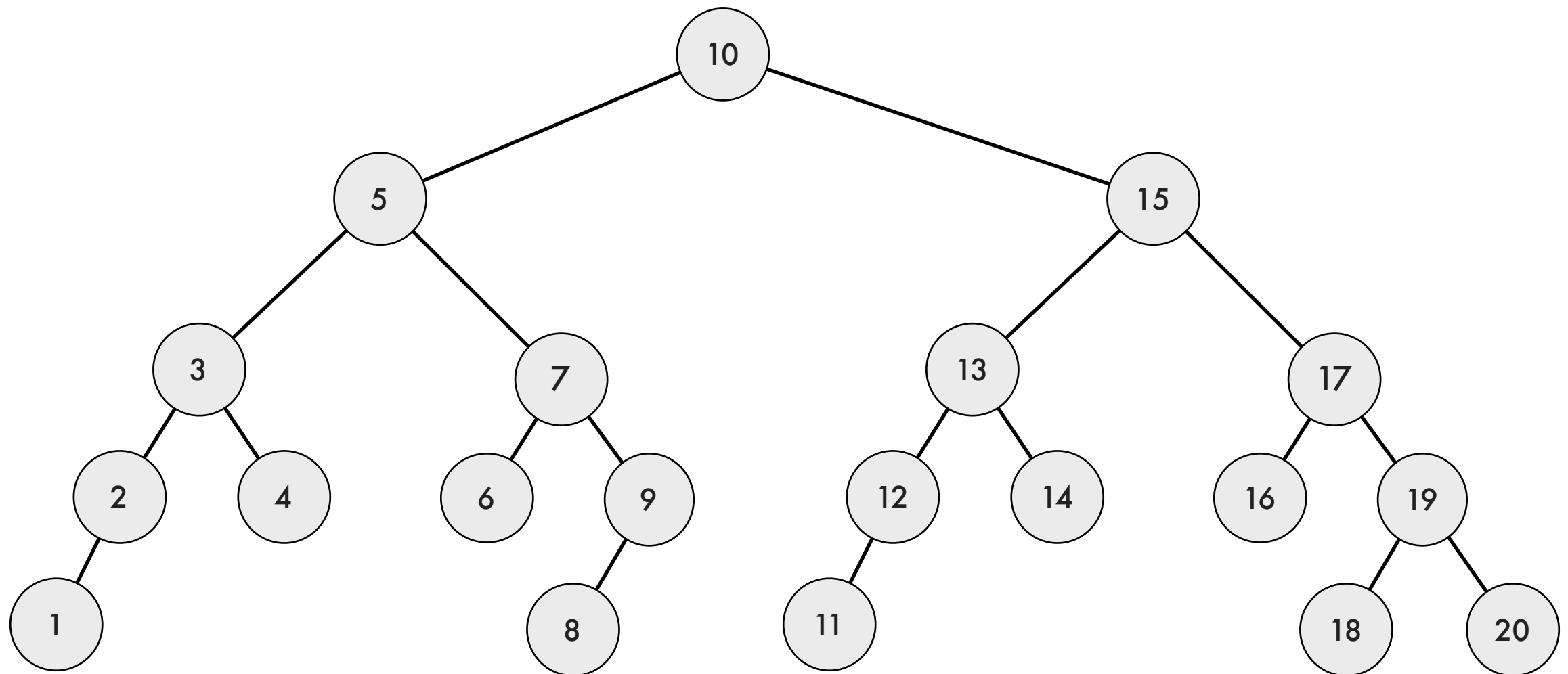
---

- Uma estratégia mais inteligente:
  - Escolher o número do meio (10 no início) se for maior dizer 15, se for menor dizer 5,...
  - Neste caso quantas tentativas em média?
    - Aposto que no máximo em 4 tentativas adivinho qual o número em que pensaram...
    - Na melhor das hipóteses adivinho à primeira.
    - Porquê 4?

# ADIVINHA QUE NÚMERO É?

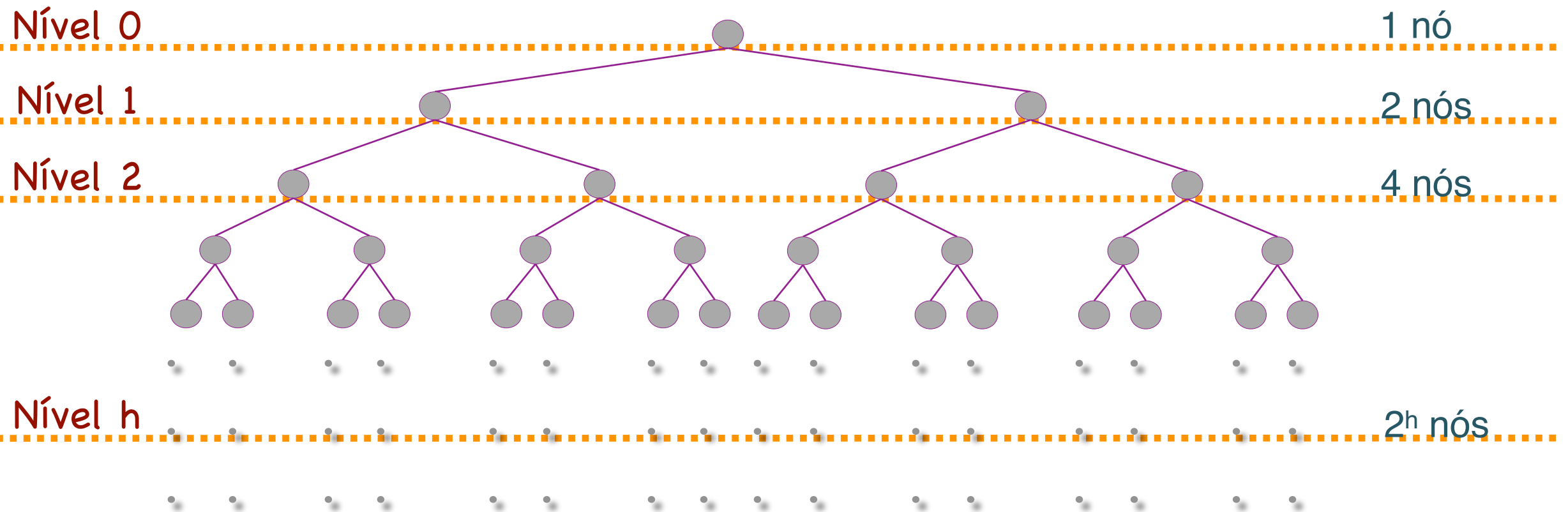
---

Árvore binária de Pesquisa, com os 20 números, inseridos pela ordem 10,5,15,  
....



# VAMOS CONTAR

- Qual a altura duma árvore binária com  $N$  nós e completa em cada nível?



# RELAÇÃO ENTRE ALTURA E Nº DE NÓS?

---

- Seja  $N$  o número total de nós da árvore binária completa de altura  $h$

$$N = 1 + 2 + \dots + 2^h \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow N = \sum_{i=0}^h 2^i \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow N = \frac{2^{h+1} - 1}{2 - 1} \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow N + 1 = 2^{h+1} \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow h = \log(N + 1) - 1$$

$$\therefore h \text{ é } O(\log(N))$$

$$\sum_{n=0}^N r^n = \frac{1 - r^{N+1}}{1 - r}$$

Progressão geométrica de razão  $r$

# COMPLEXIDADE DAS OPERAÇÕES SOBRE ABPs?

---

```
... ■  
SearchTree MakeEmpty( SearchTree T );  
Position Find( ElementType X, SearchTree T );  
Position FindMin( SearchTree T );  
Position FindMax( SearchTree T );  
SearchTree Insert( ElementType X, SearchTree T );  
SearchTree Delete( ElementType X, SearchTree T );  
...
```

# EXERCÍCIOS

---

- Mostre o resultado de inserir:
  - `45;34;3;6;19;32;77;8` numa inicialmente vazia ABP;
  - Qual a ABP resultante de:
    - `remove(19);`
    - `remove(3);`
    - `remove(32);`
  - Listagem pre/pos/em ordem da ABP resultante?